

Estado do Pará

ANNO VII—N. 2.329

REDACÇÃO E OFFICINAS
TRAVESSA CAMPOS SALLES, 22

Segunda-feira, 24 de Setembro de 1917

BRASIL — PARA — BELÉM

CAIXA POSTAL, 894
Endereço telegraphico "ESTADOPARA"

O sr. Hosannah de Oliveira dignou-se, ante-hontem, deixar de parte o eloquentismo com que encara os mais palpitantes problemas de nossa vida politica, social, economica e financeira, as mais arduas e delicadas questões que, nesta legislatura, têm apaixonadamente agitado a Camara baixa da Republica.

O encanecido parlamentar falou ainda sobre o caso Castello Branco, — usando duma linguagem que absolutamente não nos surpreendeu, antes confirmou o juizo que sempre fizemos sobre o politicoide despojado que, em 1912, sendo votado e eleito pelo partido que obedecia a orientação do eminente parente sr. João Coelho, ao pillar-se reconhecido, começou a incensar ardentemente o sr. Arthur Lemos, então amparado fortemente pelo nefasto caudilho riograndense que tanto nodou a Republica, e a apedrejar infamemente aquelle ex-governador do Pará.

Não nos causa, pois, a minima surpresa a attitudão do jesuitico deputado: não ignoramos que o sr. Hosannah só poderá sentir-se bem e muito á vontade na companhia dos mesmos individuos que, durante o tenebroso eclipse lealista que obscureceu a terra paraense, viveram de negociações vergonhosas, de monopólios indecentes, de immoraes advocacias administrativas. Comparada a essa tragi-comedia, necessariamente ao sr. Hosannah devem repugnar enormemente os habitos de honestidade, de moralidade, de respeito, de ordem, de tolerancia com que vem moldando a sua inatacavel administração o glorioso estadista, o patriota extremado, o homem integro e veraz a quem o povo paraense entregou, confiante, os destinos politicos e administrativos de sua terra.

Acresce ainda que o sr. Hosannah de Oliveira não tem mais illusões sobre o termino de sua malfadada e ingloria carreira politica, porque muito bem sabe que, numa situação moralizada, nobre, respeitadora da vontade dos corpos electivos, como esta que a elevação superior e criteriosa do benemerito dr. Laurindo Sodré inaugurou desde 1.º de Fevereiro, não ha mais lugar para os conchavos indecorosos da politiquice e do famulicão, mais não restando, assim, aos felizardos expertalhões que pimpantemente desfructam logares na representação nacional senão procurarem cavar a vidinha doutra maneira.

Dahi a gritaria enviperada, dahi o raivar sanhoso dessa caingalha voraz e cynica contra o brago energico que golpeou cereos e abusos d'antão e decisivamente resolvida está a não consentir no enxovalho dum Hosannah, dum Lemos ou dum Castello Branco na representação federal de nossa grande e nobre terra!

Merece de Deus, não será o catinhar desse pobre diabo, dementado desde já pelas contrações que lhe começam a perturbar o estomago de "bon vivant", que ha de abalar sequer os creditos da situação dominante do Pará.

O interessante, porém, é que o correligionario ardoroso do lealismo affirmou da tribuna da Camara que o seu amigo e collega Heitor Castello Branco continúa ameaçado em sua liberdade e em sua preciosissima vida, conforme delatavam telegramas que recebera de Belém.

Custa-nos a crer, no entanto, que esses despachos telegraphicos tenham sido enviados pelo ex-director politico do extinto "Diario", porque nos parece impossivel que um homem que, poucos dias defluídos são, acaba de realizar um dos actos da vida civil mais carentes de liberdade,

venha, empós, bradar simplachemente que "está coagido em sua liberdade!"

E, ademais, toda a cidade, toda a população, nacionaes ou estrangeiros, politicos ou indifferentes, é testemunha ocular das garantias reaes, positivas, concretas com que o benemerito governador do Estado tem cercado a pessoinha miúda e elegante do eloquento parlamentar e ex-chefe do grupinho encista — grupinho varrido pelo vagalhão irreprimivel da eclera popular, atrádo, em frangalhos, pelos ares, após ter sido derrotado escandalosamente nas urnas, pesada inenarravel compressão do estrangulador mandonismo d'outão.

Uma voz allemã

Cumpro allusão, pela ultima vez, a esse extraordinario manifeste que os alemães, documentado pelo qual se havia amunicado, de uma maneira indubitavel, a bancarrota de toda a communitade europeia. As glorias da philosophia, da sciencia e da arte allemã, os mestres do pensamento tinham jugado sobre os seus nomes os crimes committidos pelo exército germânico, que se revolta no sangue e no fogo. Com um traço, com uma apressada assignatura, tinham compellido os seus nomes a serem os nomes de uma guerra dirigida por generaes sedentos de gloria e de aventuras. Tinha-se feito esse gesto, genuinamente allemão, que deve provar a logica e a força de um argumento: esse gesto de "homem forte", acompanhado de um terrivel: "Não é verdade!"

Se esse gesto e um ultraz, é uma falta de consciencia e um rebatimento do adversario, antes de todo deixando falar. Seis vezes esse gesto devia ser o estragamento completo daquelles que pretendiam agir, não como allemães, em nome de uma logica imperestravel da Historia — que é um Deus surdo e taciturno como todos os seus — mas que invocavam os puris sentimentos de humanidade, desde não a de hoje. Tão imperiosa alligação, dizem os signatarios do famoso manifesto, nenhuma argumentação, por mais eloquente, poderia certamente abalar. H. Lindemann, apontando o contra-protesto não só dos beligerantes, como também dos neutros, não tardou muito, de modo que essas pesadas phrases lhe valeram a perda da estampa dos seus mais intimos admiradores, artistas independentes que desde tanto tempo elles contavam entre os seus amigos, taes como Spitteler, Hadler, Jacques Daloz, para só citar os suíços.

Orá, sabemos hoje que os protestos não foram apenas proferidos fora das fronteiras allemãs, onde o bom senso não estava viciado pela mesma atmosfera de engano e de eguerrilha, mas, no seu proprio meio, vozes allemãs queriam elevar-se contra tal falta de consciencia e de objectividade. A frente dessa opposição achava-se um professor de physiologia da Universidade de Berlim, o sr. J. F. Nicolai. Em outubro de 1914, elle redigiu conjuntamente com o professor Alberto Einstein e o conselheiro ilhelm Forster, um vibrante apello, que reuniu, porém, tão poucas assignaturas, entre todos o esol allemão, que os redactores se viram obrigados a retirá-lo. O "boicottage" completo da razão e da verdade.

E, entretanto, curamos conhecer esse documento, no duplo ponto de vista da historia e da mentalidade allemã. Só hoje se revela um caso interessante de que a civilização se occupará. Começa-se a saber que nessa Alemanha, exteriormente tão solidaria e tão forte quanto á coraça de um antigo gladiador, desde os primeiros dias, espíritos sagazes e independentes se recusaram. Os seus critrios não foram, como tal, evitados, pois immediatamente se imbuíram a força brutal e intransigente. Isso se passava em outubro de 1914. Se nesses tempos, os tres homens se insurgiam contra a humilhação burla, não deviamos crer que, tres annos após, elles se multiplicaram porcos onalmente?

Não procuramos recatar como outrora. Uma commissão, entretanto, certa a verdade transpõe através das nuvens, e se hoje o ambiente está silencioso e sombrio, amanhã, rebentará a explosão e, depois d'amanhã, a grande libertação.

Esse texto desse apello, que, embora, tardadamente revelado, ainda apresenta actualidade: "Nunca época em que os progressos technicos e os meios de comunicação nos impellem, de um modo innegavel, a reconhecer a existencia e a necessidade das relações internacionais e, com ellas, da realização de uma civilização mundial, uma guerra surgiu sem igual na historia, por ter interrompido tão profundamente o trabalho commum da humanidade. Talvez comprehendamos tão bem essas circumstancias porque existia, de facto, tal abundancia de flos, cuja perda, ou, pelo menos, cuja interrupção nos causa pesar.

E se a situação actual não nos surpreende em extremo, aquelles que tiveram outrora, de uma grande civilização mundial, deveriam combater em favor da manutenção desses principios. Por toda a parte, aquelles a quem cabia, antes de todos, elevar as suas vozes, como homens de sciencia e artistas, falaram, ao contrario, como se a interrupção das relações internacionais implicasse tambem o desejo de nunca mais as restaurar; exprimiam-se na linguagem do combatente e nada preveiam menos do que a paz.

"Ora, esse estado d'alma não é desculpa-

vel por nenhuma paixão nacional; é indigno de tudo o que o mundo estava habituado a chamar "civilização", e se fosse commum a todos os intellectuaes, seria uma desgraça!

"Uma desgraça não só para a civilização propriamente dita — isso não admite duvida — uma desgraça que é o unico objectivo em proveito do qual está accorrendo a barbaria: a existencia nacional dos respectivos povos ficaria em perigo.

"A tecnica tornou o mundo menor, os Estados da grande península da Europa pareciam hoje tão approximados quanto o eram, antigamente, as cidades de cada península do Mediterraneo: a Europa — para não dizer todo o globo terrestre — representa já uma unidade, que as multiplicas necessidades e os esforços de cada qual tornam possivel.

"Não seia, então, do dever de cada europeu consciencia e de boa fé procurar, pelo menos, impedir um desastre, que importa á Europa, em consequencia da falta de co-ordenação, o mesmo destino que outrora desmoronou a Grecia! Ou a Europa se extingirá e destruirá, pouco a pouco, por uma guerra entre riuos.

"Da lucta que se desceveia nos nossos olhos, não sairá, de facto, nenhum vencedor, porém, muitos vencidos! E, por isso, que parece não somente opportuno, como também altamente necessario, que a mente de todos os países se reúna com todas as suas forças para que, não obstante o desastre, não se perca a consciencia de que a paz não se tornem a origem de novas luctas, no contra de

que esta guerra paralisou todas as relações europeas e lhes deu um aspecto rigido, impediu esses homens a re-organização a Europa numa unidade organica. Existem as condições technicas e intellectuaes para a realização desse objectivo.

"Não reconhecemos prever como será estabelecida a ordem europeia, mas, dizemos, bem alta a nossa convicção de que cheguem o momento em que a Europa se deve tornar uma unidade, para a salvaguarda da segurança dos seus habitantes e da sua civilização.

"Supponho que a consciencia desse facto é viva em muitos dentre nós e queremos, exprimindo essa consciencia, fortalecer a e extalá-la.

"Nesse intuito, será antes de tudo, preciso que se pntem a nós todos os que amam a civilização europeia e se tornem a que Götter dantunheim bons europeus, buscando sempre não perder a esperanca de que a sua voz mesmo no tumulto das armas — se fará ouvir, sobretudo se esses bons europeus de amanhã se reunirem entre os intellectuaes que, pela sua actividade e pela força da sua consciencia, possuem a confiança dos seus contemporaneos.

"E' necessario, porém, que esses europeus se reúnam, principalmente, e em um só espóranos, houver bastantes europeus na Europa bastantes pessoas para as quaes a Europa não é apenas uma aglomeração geographica, mas também a origem de um sentimento commum, procuraremos reunir tal collectividade de europeus. Ella falará e se pronunciará.

"Quanto a nós, queremos, simplesmente, despertar esse sentimento e vos pedimos, se tiverdes as nossas idéas e se nutirdes a firme intenção de dar á vontade europeia a repugnancia que lhe convém, que collocais a vossa assignatura sob este apello!

Esse o que foi lido, occulto, dilacerado! O professor Nicolai foi severamente punido pela sua franqueza e pela elevação dos seus sentimentos. Demittido da Faculdade de Medicina de Berlim, onde gozava de auctoridade, foi encarcerado na fortaleza de Graudenz, quando se comprehendeu que elle não cessaria de propagar idéas tão perigosas.

Ora, dahi, do seu forçado retiro foi que elle escreveu o livro "A biologia da guerra", documento decisivo, grito de sinceridade, monumento que subsistirá além do tempo que o suscitou. Esse livro acaba de apparecer em Zurich, após numerosas difficuldades que se imaginam. Desajava-se registrar a fazer ouvir essa confissão. Ha, portanto, mesmo na Alemanha, homens, espiritos livres, que conhecem a verdade e a dizem; ha homens, que não estão inteiramente enfeudados nos Hohen-zollern e á casta militar que elles representam; ha espiritos que não ignoram a culpa da Alemanha na maior crime da historia, e não somente pela sua aggressão brutal, pela ferocidade infame com que tem conduzido esta guerra, que é obra sua, mas tambem e, sobretudo, porque ella interrompeu, paralyzou — e quem sabe por quantos annos? — a obra geral, a obra universal do progresso e da civilização. Eis o que jamais lhe será perdoado, não só em Franca como no mundo inteiro!

E'cos da grève dos padeiros

O comicio de hontem

Convocado pelo Comité Operario, realizou-se hontem, á tarde, um comicio popular junto á estatua da Republica, na praça do mesmo nome, com regular assistencia.

O assumpto de que se tratou foi a questão do pão e a grève dos padeiros.

Em primeiro logar falou o padeiro Antonio Gomes, explicando o fim do comicio e protestando contra o facto de não terem os proprietarios de padarias satisfeito promptamente os pagamentos dos ordenados dos padeiros despedidos, citando como exemplo a Padaria Brasileira.

Terminou conicando a grève pacifica, cortos de que sairiam vencedores. Falaram ainda os padeiros Antonio da Silva Pinto, Arnolpho Pinto e José Ferreira Neto, da Padaria Flor do Milho.

O policiamento esteve a cargo do 2.º feito dr. Luiz Campos, auxiliado

pelo chefe Raymundo Santos e uma turma de agentes.

Convém salientar o modo por que se houve a policia no sentido de evitar qualquer perturbação da ordem, muito embora alguns oradores tivessem ultrapassado os limites do bom-senso, usando de linguagem violenta.

As 6 1/2 da tarde dissolveu-se o comicio dentro da maior ordem.

O problema agricola

O Club da Seringueira, de Manaus — A face Amazonia

Tratemos hoje do processo de corte adoptado pelo coronel Claudio Mesquita para a face Amazonia.

A serviço do governo federal esteve de passagem na capital amazonense, annos atrás, um naturalista ingles que vinha contratado para dar explicações e experiencias praticas sobre o corte e processo adoptado no Oriente nos seringueiros e proprietarios do Amazonas.



Recebido pelo coronel Mesquita, aquelle naturalista esteve em visita ao seringueiro onde se fazem as experiências de corte para o corte machadado da seringueira.

Logo após, o naturalista retirou-se da capital, na continuacao de sua missao, seguindo para o Acre.

Notou o coronel Mesquita que as seringueiras sangradas definavam, chegando algumas a morrer.

Ficou bastou esse facto para que fosse objecto do seu mais acurado estudo, chegando á conclusão de que o mal tinha a sua origem no instrumento, que se dizia empregado em Ceylão para o corte.

Verificou que a face do Oriente sangrava muito profundamente a arvore, trazendo-lhe o inconveniente de ferir a mortalmente.

Não consentiu que fosse feita mais a sua applicação, sendo depois que, por um processo especial sem, conseguiu defendê-la e adaptá-la com vantagens ao corte ligeiro e methodico que vinha aperfeiçoando para a extração do "latex", sem prejuizo algum da arvore.

Conforme poderão os leitores verificar pela gravura, foi a face protegida e preparada de forma que a sua lamina não venha a sangrar muito profundamente a arvore.

Depois dessas modificações e experiencias, que deram os melhores resultados, o coronel Claudio Mesquita mandou adoptar o novo tipo dessa face, hoje em trabalho em quasi todos os seringais do Amazonas, dando-lhe a denominação de face "Amazonia".

Não foi sem grande surpresa que o enviado do governo federal, de regresso, notou que as seringueiras que elle havia cortado no Seringal Miry estavam vigorosas.

Extranhava aquelle facto porque tinham sido numerosas as reclamações que havia recebido durante a sua viagem sobre o emprego da face do Oriente, que, segundo as queixas dos interessados, tinha feito consideraveis estragos.

Explicou então o coronel Mesquita o que se passara, submettendo á apreciação do naturalista a sua invenção, que recebeu immediata aprovação e os mais calorosos applausos.

Desde então a face Amazonia começou a ter emprego nos maiores seringais do Amazonas.

Hoje os proprietarios de seringais dividem, quando o extrator entra pela primeira vez aos seus serviços, o numero de estradas pelos dois systems de corte: o do machadinho e o da face Amazonia.

Por occasião da colheita o resultado comicio o reclamo e a preferencia do seringueiro pela face Amazonia.

NOTAS PORTUGUEZAS

Commissão Patriótica Portuguesa

Bar Portugal — A noticia de que uma farsa do temporal de Gbadou, cortando os fios de arame que seguravam as arvores do Bar Portugal, as havia lançado por terra, fez affluir hontem ao recinto do largo de Nazareth, onde aquella obra está sendo erigida, avultado numero de operarios na incertida ansia de prestar o melhor do seu esforço e concurso na reparação dos estragos causados.

Pelizmente, logo ás 8 horas da manhã, tudo estava concertado e concluido, graças ao trabalho, á solicitude e á dedicacão do elevado numero de artistas presentes.

A infantia nobre, correndo por toda a cidade, fôrta conduzida para o Bar Portugal quantos se vêm devotando sinceramente a tal altruistica iniciativa, e o resultado foi remaneir-se no Bar mais de 200 operarios, que em pouco mais duma hora reparam as obras no estado em que a obra de ante-hontem as havia encontrado.

Com os operarios, pertencentes a todas as casas construtoras estabelecidas nesta cidade, fôrta também alguns dos socios e gerentes das mesmas casas, que assim quizeram manifestar, uma vez mais, o seu ardente interesse e dedicacão pelo grandioso empreendimento.

Lá se encontravam, dirigindo e animando os trabalhos, os srs. Ricardo Mesquita, Asselino Figueiredo e Alfredo Dias, respectivamente socios das herdidades firmas Salvador Mesquita & C. A. R. Salvador & C. e J. S. de Freitas & C. e bem assim o sr. Manoel Pedro Neto, director das officinas dos srs. Manoel Pedro & C.

Radistando de contentamento por ver todos os dâmnos promptamente sanados, fôrta também, numa lucta continua, atabalhoado e tudo e a todos, o distincto autor da projecto e dirigente das obras sr. Alvaro de Lacerda.

A commissão congratula-se com tão degnos e generosos cooperadores pela prompta reparação de todos os estragos e, mais, com a generosa, commovida e nobre solidariedade, o zelo, interesse, e devotacão de que não se cansam de dar as mais largas e importantes provas.

Digna da especial registar e do reconhecimento da commissão é a commissão que ha representado varias dignas sociedades, como o E. B. Oliveira & C. que, não somente offereceram bonificacões, mandaram também offerecer bonificacões para a obra do Bar Portugal.

Consulado de Portugal

Pede de informacões a respeito de a quem, dar informacões verdadeiras e correctas por escripto sobre os seguintes cidadãos:

Esta processo, assim posto em pratica, vem dando os melhores resultados em todo o Amazonas.

Póde-se citar como exemplo o grande seringal Concordia, no baixo Juruá, de propriedade do sr. Guilherme da Cunha Corrêa, antigo commerciante de nossa praça, onde exerceu a sua proveitosa actividade e hoje um dos mais ardorosos propagandistas do systema de corte com a face Amazonia, invenção do coronel Claudio Mesquita.

Temos nesta redacção, offerecido pelo seu autor, um espcimen da face Amazonia, á disposicão das pessoas que se interessam pelo desenvolvimento e conservação dos nossos seringais, fonte principal da nossa riqueza agricola.

Pagamentos no Thesouro

O thesouro do Estado paga hoje os grupos escolares de Curuçá, Marapanim, Maracanã e Mocajuba, o Instituto do Prata e a Brigada Militar: commando geral, Seccão de Metralhadoras, Corpo de Cavallaria e 1.º e 2.º corpos de infantaria.

Amanhã: os grupos escolares de Obidos, Santarém, São Caetano de Odivellas, Soure e Vigia e o contracto da navegacão subvencionada.

A navegacão do Tocantins está, sem duvida, deixando muito a desejar.

Conhecido o movimento de cargas e passageiros que existe entre esta capital e os municipios da grande arteria fluvial paraense, duas embarcações que actualmente servem á navegacão, por pequenas e por falta de accommodações, não preenchem satisfactoriamente as necessidades da região, onde ha uma densidade notavel de população.

O "Rio Araguaia", vapor bom, porém com quatro camarotes para passageiros, fazendo duas viagens mensaes, não póde receber, a contento, sobretudo o grande numero de passageiros que trafegam no Tocantins.

A lancha "Rio Moju", pelo seu tamanho reduzido, sem commodos para passageiros, mal agasalha as redes esticadas apertadamente em todo o seu comprimento. E só. Ora, Abaeté, Igarapé-miry, Canaúda, Mocajuba, Baião e todos os municipios do alto Tocantins requerem pelo seu movimento viagens mais numerosas e regulares, sem o que estariam privados de entreter, com a regularidade exigida as multiplicas relações com a capital do Estado.

Aliaes sempre essa necessidade mereceu a attenção dos governos, e durante longos annos a antiga Companhia do Ama-

portuguezes: José de Almeida Campos, quando com Antonio de Campos, natural de Santa Maria do Castello da cidade de Píndol, possuindo immoveis em Aveiro, no Rio Tapajós, deste Estado, com o qual se casou ainda criança; João Alves de Carvalho, natural de Villa Franca de Xira, filho de Manoel Alves de Carvalho, que veio para o Pará ha 17 annos, onde exerceu a profissão de agricultor e reside proximo á praça Baptista Campos; Maria José da Silva Casquilha, natural de Gradil, concelho de Matra, filha de Francisco e de Maria Casquilha, que veio para o Pará em 1910 e reside á rua 1.º de dezembro, 2; Francisco Raul Fernandes, filho de Francisco Fernandes, empregado na Casa da Moeda, em Lisboa, e residente nesta cidade, caixa postal n.º 454.

Serviço militar — Termina no fim do corrente mez o prazo para a apresentação de todos os cidadãos portuguezes de 20 a 45 annos de idade que se não encontram na situação de reserva para legalisarem a sua situação conforme as convocacões já feitas por este Consulado desde ha tres mezes.

Aviziam-se todos os menacibus que completaram no presente anno ou completam até ao dia 31 de dezembro proximo a idade de 19 annos a remetter a este Consulado por escripto as seguintes indicacões na fórmula seguinte: A... (nome completo do interessado), natural de... (indicando o logar, freguezia e concelho de naturalidade), filho de... (indicando o nome completo dos paes), residente em... (indicando a rua e o numero da casa, onde reside em Belém, e logar e municipio do Estado), completado (ou tendo completado) a idade de... annos no corrente anno civil vem fazer a presente declaracão para efeito de reconhecimento do serviço militar portuguez. Esta declaracão deve ser dada e assignada pelo interessado no caso de saber escrever e por outro sendo analfabeto. Deve-se debrer já os interessados que não serão recebidos sem os seguintes outros quaisquer documentos ou cartões que não sejam entregues neste Consulado ou não venha devidamente satisfeito o porte do cartão.

Diretor do Consulado de Portugal no Pará, aos 22 de setembro de 1917. — O Cons. (s) Carlos Vilela.

Orpheão Portuguez

O director deste Orpheão pede o comparecimento de todos os orpheonistas na reunião da Sociedade Portugueza Benemerita, que se realizará ás 8 horas da noite, a fim de se tomar importantes resoluções.

zomaz manteve uma viagem mensal de maior utilidade.

O projecto em anexo ao Congresso é de real utilidade e com a sua execução terá muito a lucrar a zona tocantina, voltando a regularidade das relações entre os populosos municipios dalli e a actividade irradiante de Belém.

Congresso Nacional

Importante discurso proferido na Camara Federal pelo sr. Bento Miranda, illustre deputado pelo Estado do Pará, na sessão de 11 de agosto de 1917 sobre o projecto da Defesa Nacional

(Continuação)

Dois situações se podem apresentar entre os vendedores do saque, que chamaremos os exportadores, e os compradores de saques, que chamaremos, de importadores. Afóra a hypothese impossível em que o valor dos saques a vender fosse perfectamente igual ao valor dos saques a comprar; ou se manifestaria a abundancia dos saques a vender, ou qual, caso um desses exportadores, tendo necessidade de dinheiro e tendo as demoras na importação do ouro, sentindo difficuldades na collocação dos seus papeis, promptamente a sacrificaria uma pequena percentagem da importancia dos seus saques, sacrificio que não póde, entretanto, ir além das despezas que elle faria, pedindo telegraphicamente aos seus correspondentes ou devedores no estrangeiro que lhe remetterssem o montante do seu saque em ouro, accrescido das despezas de embalagem, seguro, freta, impostos, etc., de modo que o preço minimo por que elle venderia os seus saques seria o neto do cambio diminuido do total destas despezas.

Na operação inversa, quando occorressem as letras, o comprador de cambio ou o importador, sentindo necessidade innadiavel de remetter numerario aos seus credores e a apressar de papel, promptamente se logo a pagar um pequeno premio pelos saques offerecidos, premio que não poderia ir além das despezas da remessa de ouro, do modo que o preço maximo por que elle teria que pagar os seus saques não poderia ir além do neto do cambio accrescido das despezas de exportação de ouro.

Estes valores minimo e maximo para a compra e venda de cambios entre dois países de circulação metalleia e entre seus limites devem variar os respectivos cambios, e não se convencionou chamar a "gold point".

Como se verifica, sr. Presidente, em condições normaes e entre dois países de circulação mono-metalleia, o "gold point" é o correctivo seguro contra qualquer excesso de especulação.

Devidamente será accrescentar os outros factores que, mesmo neste caso, podem concorrer para a variação da taxa cambial e que dependem do pagamento do saque, devendo ser fallado a vista ou a prazo, a maior ou menor honra

habilidade do acaudalador, de papel particular ou papel bancário.

Vejamos agora como as coisas se passaram na transacção que estamos estudando se realizasse entre o Brasil e a Inglaterra em termos normais.

Para isso formulamos as hipóteses em relação ao Brasil. Imaginemos que, como tem acontecido sempre desde os primórdios da nossa vida de Nação, os papéis em circulação de circulação do papel-moeda incorreriam, no Brasil, nas mesmas condições de validade que os papéis em circulação do exterior.

Se Joaquim Martins, que no nosso caso, "o papel compra o ouro e o ouro compra o papel", estabelecesse por conseguinte uma corrente recíproca e contínua entre o papel-moeda, de um lado, e as cambiais e o ouro, de outro.

No caso de abundância de letras, a quantidade de papel que procura o ouro não seria muito avultada, as taxas cambiais poderiam elevar-se rapidamente e fortemente; a essa quantidade forçada de papel-moeda, a procura de cambiais não acompanharia a oferta e as taxas cambiais subiriam discretamente ou se manteriam estáveis.

Dado, porém, a escassez de letras de câmbio, os papéis tornariam então um caracterizante.

Com o papel-moeda restrito, a procura do ouro tornaria-se muito activa; mas sendo restrita a oferta de papel, baixaria o câmbio, e a oferta de ouro subiria, mas não em proporções tão alarmantes.

Era o caso cambial do Império, em época de escassez de letras, mas de circulação incalculavelmente reduzida, de modo que o câmbio baixava discretamente, conservando-se nas proximidades do par.

Quando, porém, a escassez de letras coincidia com grande massa em circulação, isto é, grande oferta de papel e pequena oferta de ouro, então a taxa cambial atingia a desproporção sem precedentes.

Quer dizer, sr. Presidente, em países de circulação exclusivamente de papel-moeda, o ouro, representado também exclusivamente por essas letras de câmbio, torna-se verdadeiramente mercadoria como qualquer outra, sujeita às leis da oferta e da procura, a bem dizer sem limite de preço.

Ora, a tudo isso é verdade, imaginamos, o que se dará se a intercorrência desses factos econômicos, o Governo agido pelas circunstâncias e necessidades, sujeita a circulação a uma soma vultosa de papel-moeda; qual o phenomeno que se manifestará?

O que é apontado por todos os tradutores e a que já fizemos allusão em outro ponto da nossa oração.

A derrama de moeda não sendo acompanhada do correspondente aumento da riqueza, determinará uma queda proporcional no poder aquisitivo que se manifestará na alta do preço de todas as utilidades e por consequência do ouro que afinal de contas não passará de uma mercadoria como qualquer outra.

O sr. RAUL CARDOSO — V. ex. está argumentando muito bem, mas para o caso de haver excesso de papel-moeda.

O sr. BENTO DE MIRANDA — Lá cheguei; é outra questão.

O sr. RAUL CARDOSO — Agora, supponha que o Brasil, em virtude precisamente dessas condições, prospere de tal modo, que a sua exportação seja três vezes maior que a importação; haverá o mesmo ou não?

O sr. MANOEL VILLABOIM — Tudo depende da aplicação do papel-moeda.

O sr. BENTO DE MIRANDA — De acordo com esse ponto de vista, o mal não é o papel-moeda em si; a sua depreciação é uma consequência de males económicos e financeiros. Mas manobrando pôde dar lugar aos piores desastres, bem manobrando pôde fornecer os meios de salvação bastante satisfactoria.

O sr. SIMÕES LOPES — Desde o começo do seu discurso, v. ex. accionou esta orientação.

O sr. RAUL CARDOSO — Note-se que sou jurista, não do papel-moeda do curso forçado, mas dos bilhetes bancários, que constituem um meio de regular a circulação e de desenvolver a industria e o commercio, sem perigo para o câmbio.

O sr. BENTO DE MIRANDA — Argumento quasi sempre com o facto mais ou menos verificado de que em geral a baixa do câmbio não coincide com as emissões, phenomeno a que ainda agora mesmo não estamos assistindo, mas que mesmo que este facto, mesmo quando persistente, não altera a verdade da affirmacão do mestre, porque é impossível negar que tomando um largo lapso de tempo em todos os países de papel-moeda, o câmbio tenha tendido a taxas baixas, subindo na mesma proporção o preço de tudo e o agio do ouro, como tem acontecido no nosso país desde o advento da Republica.

Si ainda há, sr. Presidente, quem sustente entre nós, como aliás sempre aconteceu em todos os países de moeda inconvertivel e desvalorizada, a vantagem e necessidade das emissões, é pela repercussão benéfica que as taxas cambiais baixas tem tido na produção desses países.

Este facto, si hoje reconhecido por muitos economistas modernos, representa o reverso da medalha do quadro sombrio, pintado por Gouchev em relação ás transacções cambiais com países de finanças avariadas.

Tam-se verificado nesses países, confirmando o brocardo francez de que "à quelque chose malheur est bon", uma benéfica regressão na produção interna, em contrapozição aos males e dificuldades decorrentes das má relações cambiais internacionais.

A Argentina em primeiro lugar e, si bem que distanciado, o Brasil, deram o maior exemplo da reacção que se opera dentro de países afectados do mal apontado, quando possuem energia e elementos de progresso.

O cambio baixo, sr. Presidente, mantendo momentaneamente baixos os preços dos artigos e dos generos de consumo interno, mantendo baixo também momentaneamente o custo de produção, incentiva a produção para a exportação; o país de cambio baixo, passa assim a grande exportador e portanto o produtor de ouro e a situação tende por si mesma a se corrigir, tirando do grande mal o proprio remedio.

Foi o que succedeu a Argentina e o que succedea ao Brasil e os seus productos exportados em geral não tiveram limites impostos no seu consumo e si não tiveram perda e desvalorização no mercado da borraça.

O sr. SALLES JUNIOR — Esse phenomeno é a que v. ex. allude se dá em um periodo muito transitorio; é o que se chama periodo de exportação.

O sr. BENTO DE MIRANDA — E' transitorio, mas influencia sobre os valores no interior.

V. ex. comprehende, em todo o caso, que a vertiginosa de produção da produção pelo cambio baixo pôde ser de tal ordem e de tal natureza, que não só a produção, que se dá, o país adquira elementos para se libertar definitivamente do papel-moeda.

O sr. JOAQUIM PIRES — E v. ex. citou tanto bem a Republica Argentina.

O sr. BENTO DE MIRANDA — E a terra também o caso do Brasil, repetio, si a vertiginosa de produção, mais importantes productos exportados não os submettessem a crises mais ou menos continuas e continuas de que os da Republica vizinha.

O sr. SALLES JUNIOR — Dever ter bem presente e que isso succedea com a ultima crise

TONICO NERVINO
PREPARADO SEGUNDO A FORMULA DO DR. DIONYSIO HESTES
TONICO RECONSTITUENTE E ANALEPTICO
Inalivel na ANEMIA, ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURASTHENIA,
contabilidade das doenças infectuosas e das febres palúdicas
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
PREPARADO NO LABORATORIO DA
— PHARMACIA NORMAL —
Avenida da Republica n. 11—PARA—
(2.º pag.)

de superprodução do café, cujo "stock" de valorização só dez annos depois pôde ser liquidado.

Agora mesmo, segundo acaba de ler em noticia de Nova York, é sombria (gloomy) a perspectiva para o café, pois, devido à supressão de mercados, formou-se um avultado "stock", que vai fatalmente forçar a baixa dos preços.

Por seu lado, o barateamento da borraça nos faz perder annualmente ao internavelia commercial mais de sete milhões de libras.

Ahi está por que não podemos acompanhar a Argentina, no seu impulso admiravel de progresso e desenvolvimento.

O sr. SALLES JUNIOR — Porque não podemos aproveitar a premio de exportação, nesse periodo que, como disse, é muito transitorio.

(Continua.)

Individuo perverso

Tentou agredir a um pobre velho e feriu a filha e seu defensor. — Repressão a cabo — Lucta e ferimento — As victimas na Santa Casa

Uma scena revoltante passou-se hontem, pouco depois de meio-dia, na travessa Boa Vista, bairro do Marco da Legua.

Por ali passava, áquella hora, um velho, cujo nome é desconhecido e o qual, encontrando-se casualmente com o individuo José Jeronymo da Silva, riograndense do norte, branco, casado, de 34 annos, morador á travessa Antonio Baena, foi por este insultado e agredido.

Repellido pelo velho, José avançou para elle em attitudie aggressiva, e nesse occasiao, por ali passando, o estador Pedro Chrysostomo Carneiro, riograndense do norte, branco, viuvo, de 39 annos, morador na Villa Victoria, naquella travessa, saiu em defesa do velho, travando o dissencio com José.

Este, então, prometteu fazer a ambos em postas, investindo logo contra Pedro, com elle travando lucta corporal.

Arnado de enredo, José acometteu o seu contendor vibrando-lhe violenta pancada no alto da cabeça, abrindo-lhe enorme brecha.

Apesar de ferido, Pedro reagiu, e como o seu contendor continuasse a acomettel-o, sacou de uma faca de que se achava armado com ella ferindo-o na região abdominal.

O capitão Cícero de Figueiredo, subprefeito do bairro, tendo conhecimento da occorrença, mandou remover os contendores para a Santa Casa, abrindo inquerito a respeito.

Congresso Legislativo do Estado

SENADO

Ordem do dia para a sessão de hoje:
1.ª parte:—discussão unica do parecer n. 19, de 1917, da 1.ª commissão do Senado, mandando archivar o officio do vice-presidente e tres vogaes do Conselho Municipal de Irituia, referente á suspensão do intendente effectivo d'aquelle municipio, visto a resolução governamental já ter providenciado a respeito.

2.ª parte:—2.ª discussão do projecto n. 1.473, da Camara, autorizando a aposentadoria, com todos os vencimentos e mais a quarta parte, do Hygino Amannas, director da Imprensa Official, item, do projecto n. 30, do Senado, concedendo disponibilidade ao juiz de direito de Cametá, dr. José da Silva Miranda; 3.ª discussão dos projectos da Camara n. 1471, revogando a lei n. 1.423, de 9 de outubro de 1914, que autoriza a concessão gratuita de lotes de terras devolutas em qualquer municipio do Estado; 1472, autorizando a jubilação do professor do 3.º grupo escolar normalista Joaquim Antonio da Paixão; n. 1473, substituindo o art. 8.º da lei n. 1567, de 21 de outubro de 1916; e 1481, sobre o reconhecimento do intendente e vogaes do municipio de Afuá; n. 29, do Senado, elevando a dois, nos termos da lei judiciaria em vigor, os officios de justiça do interior.

CAMARA

Sessão de hoje—Ordem do dia:
1.ª parte:—Discussão unica dos pareceres das commissões de leis e fazenda, deferindo a pretensão de Luiz Julio Teixeira, 1.º official da policia civil do Estado; das leis, fazenda e instrucção publica, deferindo a pretensão dos professores do Instituto Lauro Sodré; e o que occorreu.

2.ª parte:—2.ª discussão do projecto n. 1508, estabelecendo modificacões na lei n. 1421, de 9 de outubro de 1914, e 3.ª discussão dos projectos ns. 1488, autorizando os advogados e sollicitadores que tiverem mais de 24 annos de serviço a exercer sua profissão independente de nova provisao; 1489, estabelecendo regras para a execução da lei n. 1528, de 3 de agosto de 1916; 1490, concedendo ao professor effectivo da 1.ª escola elemental masculina do grupo escolar de Castanhal, Benicio de Santauna Lopes, um anno de licença, sem vencimentos; 1500, concedendo a dona Adelia Lacerda, adjueta efectiva do 6.º grupo escolar da capital, uma licença de seis meses com ordenado, em prerrogativa; 1501, autorizando a por em disponibilidade, com todos os vencimentos que por lei lhe competirem, o continuo do gabinete do Governador do Estado, Joaquim Luiz Oliveira; 1502, concedendo a Rodolpho Valeriano de Moraes, telegraphista de 2.ª classe da Estrada de Ferro de Bragança, um anno de licença, na forma da lei; 1503, revogando as leis n. 824, de 14 de outubro de 1902, que autoriza a concessão de titulos definitivos de lotes discriminados na zona da E. F. de Bragança, sem indemnização alguma, e as de n. 866, de 17 de outubro de 1903; 928, de 22 de outubro de 1904; 991, de 5 de novembro de 1906; 1321, de 15 de outubro

de 1913, e 1559, de 30 de outubro de 1911; 1504, revogando a lei n. 1238, de 6 de novembro de 1911, que autorizou a concessão gratuita de lotes de terras até 100.000 hectares na zona da Guyana Brasileira; 1492, concedendo disponibilidade a dona Julia da Cunha e Silva, professora no grupo escolar do Soure; 1493, concedendo 6 mezes de licença, com ordenado a dona Clementina Colinhara-Cordeiro, professora do grupo de Cametá; 1500, regulando o grupo de Cametá; 1501, regulando o grupo de Cametá; 1502, regulando o grupo de Cametá; 1503, regulando o grupo de Cametá; 1504, regulando o grupo de Cametá; 1505, regulando o grupo de Cametá; 1506, regulando o grupo de Cametá; 1507, regulando o grupo de Cametá; 1508, regulando o grupo de Cametá; 1509, regulando o grupo de Cametá; 1510, regulando o grupo de Cametá; 1511, regulando o grupo de Cametá; 1512, regulando o grupo de Cametá; 1513, regulando o grupo de Cametá; 1514, regulando o grupo de Cametá; 1515, regulando o grupo de Cametá; 1516, regulando o grupo de Cametá; 1517, regulando o grupo de Cametá; 1518, regulando o grupo de Cametá; 1519, regulando o grupo de Cametá; 1520, regulando o grupo de Cametá; 1521, regulando o grupo de Cametá; 1522, regulando o grupo de Cametá; 1523, regulando o grupo de Cametá; 1524, regulando o grupo de Cametá; 1525, regulando o grupo de Cametá; 1526, regulando o grupo de Cametá; 1527, regulando o grupo de Cametá; 1528, regulando o grupo de Cametá; 1529, regulando o grupo de Cametá; 1530, regulando o grupo de Cametá; 1531, regulando o grupo de Cametá; 1532, regulando o grupo de Cametá; 1533, regulando o grupo de Cametá; 1534, regulando o grupo de Cametá; 1535, regulando o grupo de Cametá; 1536, regulando o grupo de Cametá; 1537, regulando o grupo de Cametá; 1538, regulando o grupo de Cametá; 1539, regulando o grupo de Cametá; 1540, regulando o grupo de Cametá; 1541, regulando o grupo de Cametá; 1542, regulando o grupo de Cametá; 1543, regulando o grupo de Cametá; 1544, regulando o grupo de Cametá; 1545, regulando o grupo de Cametá; 1546, regulando o grupo de Cametá; 1547, regulando o grupo de Cametá; 1548, regulando o grupo de Cametá; 1549, regulando o grupo de Cametá; 1550, regulando o grupo de Cametá; 1551, regulando o grupo de Cametá; 1552, regulando o grupo de Cametá; 1553, regulando o grupo de Cametá; 1554, regulando o grupo de Cametá; 1555, regulando o grupo de Cametá; 1556, regulando o grupo de Cametá; 1557, regulando o grupo de Cametá; 1558, regulando o grupo de Cametá; 1559, regulando o grupo de Cametá; 1560, regulando o grupo de Cametá; 1561, regulando o grupo de Cametá; 1562, regulando o grupo de Cametá; 1563, regulando o grupo de Cametá; 1564, regulando o grupo de Cametá; 1565, regulando o grupo de Cametá; 1566, regulando o grupo de Cametá; 1567, regulando o grupo de Cametá; 1568, regulando o grupo de Cametá; 1569, regulando o grupo de Cametá; 1570, regulando o grupo de Cametá; 1571, regulando o grupo de Cametá; 1572, regulando o grupo de Cametá; 1573, regulando o grupo de Cametá; 1574, regulando o grupo de Cametá; 1575, regulando o grupo de Cametá; 1576, regulando o grupo de Cametá; 1577, regulando o grupo de Cametá; 1578, regulando o grupo de Cametá; 1579, regulando o grupo de Cametá; 1580, regulando o grupo de Cametá; 1581, regulando o grupo de Cametá; 1582, regulando o grupo de Cametá; 1583, regulando o grupo de Cametá; 1584, regulando o grupo de Cametá; 1585, regulando o grupo de Cametá; 1586, regulando o grupo de Cametá; 1587, regulando o grupo de Cametá; 1588, regulando o grupo de Cametá; 1589, regulando o grupo de Cametá; 1590, regulando o grupo de Cametá; 1591, regulando o grupo de Cametá; 1592, regulando o grupo de Cametá; 1593, regulando o grupo de Cametá; 1594, regulando o grupo de Cametá; 1595, regulando o grupo de Cametá; 1596, regulando o grupo de Cametá; 1597, regulando o grupo de Cametá; 1598, regulando o grupo de Cametá; 1599, regulando o grupo de Cametá; 1600, regulando o grupo de Cametá; 1601, regulando o grupo de Cametá; 1602, regulando o grupo de Cametá; 1603, regulando o grupo de Cametá; 1604, regulando o grupo de Cametá; 1605, regulando o grupo de Cametá; 1606, regulando o grupo de Cametá; 1607, regulando o grupo de Cametá; 1608, regulando o grupo de Cametá; 1609, regulando o grupo de Cametá; 1610, regulando o grupo de Cametá; 1611, regulando o grupo de Cametá; 1612, regulando o grupo de Cametá; 1613, regulando o grupo de Cametá; 1614, regulando o grupo de Cametá; 1615, regulando o grupo de Cametá; 1616, regulando o grupo de Cametá; 1617, regulando o grupo de Cametá; 1618, regulando o grupo de Cametá; 1619, regulando o grupo de Cametá; 1620, regulando o grupo de Cametá; 1621, regulando o grupo de Cametá; 1622, regulando o grupo de Cametá; 1623, regulando o grupo de Cametá; 1624, regulando o grupo de Cametá; 1625, regulando o grupo de Cametá; 1626, regulando o grupo de Cametá; 1627, regulando o grupo de Cametá; 1628, regulando o grupo de Cametá; 1629, regulando o grupo de Cametá; 1630, regulando o grupo de Cametá; 1631, regulando o grupo de Cametá; 1632, regulando o grupo de Cametá; 1633, regulando o grupo de Cametá; 1634, regulando o grupo de Cametá; 1635, regulando o grupo de Cametá; 1636, regulando o grupo de Cametá; 1637, regulando o grupo de Cametá; 1638, regulando o grupo de Cametá; 1639, regulando o grupo de Cametá; 1640, regulando o grupo de Cametá; 1641, regulando o grupo de Cametá; 1642, regulando o grupo de Cametá; 1643, regulando o grupo de Cametá; 1644, regulando o grupo de Cametá; 1645, regulando o grupo de Cametá; 1646, regulando o grupo de Cametá; 1647, regulando o grupo de Cametá; 1648, regulando o grupo de Cametá; 1649, regulando o grupo de Cametá; 1650, regulando o grupo de Cametá; 1651, regulando o grupo de Cametá; 1652, regulando o grupo de Cametá; 1653, regulando o grupo de Cametá; 1654, regulando o grupo de Cametá; 1655, regulando o grupo de Cametá; 1656, regulando o grupo de Cametá; 1657, regulando o grupo de Cametá; 1658, regulando o grupo de Cametá; 1659, regulando o grupo de Cametá; 1660, regulando o grupo de Cametá; 1661, regulando o grupo de Cametá; 1662, regulando o grupo de Cametá; 1663, regulando o grupo de Cametá; 1664, regulando o grupo de Cametá; 1665, regulando o grupo de Cametá; 1666, regulando o grupo de Cametá; 1667, regulando o grupo de Cametá; 1668, regulando o grupo de Cametá; 1669, regulando o grupo de Cametá; 1670, regulando o grupo de Cametá; 1671, regulando o grupo de Cametá; 1672, regulando o grupo de Cametá; 1673, regulando o grupo de Cametá; 1674, regulando o grupo de Cametá; 1675, regulando o grupo de Cametá; 1676, regulando o grupo de Cametá; 1677, regulando o grupo de Cametá; 1678, regulando o grupo de Cametá; 1679, regulando o grupo de Cametá; 1680, regulando o grupo de Cametá; 1681, regulando o grupo de Cametá; 1682, regulando o grupo de Cametá; 1683, regulando o grupo de Cametá; 1684, regulando o grupo de Cametá; 1685, regulando o grupo de Cametá; 1686, regulando o grupo de Cametá; 1687, regulando o grupo de Cametá; 1688, regulando o grupo de Cametá; 1689, regulando o grupo de Cametá; 1690, regulando o grupo de Cametá; 1691, regulando o grupo de Cametá; 1692, regulando o grupo de Cametá; 1693, regulando o grupo de Cametá; 1694, regulando o grupo de Cametá; 1695, regulando o grupo de Cametá; 1696, regulando o grupo de Cametá; 1697, regulando o grupo de Cametá; 1698, regulando o grupo de Cametá; 1699, regulando o grupo de Cametá; 1700, regulando o grupo de Cametá; 1701, regulando o grupo de Cametá; 1702, regulando o grupo de Cametá; 1703, regulando o grupo de Cametá; 1704, regulando o grupo de Cametá; 1705, regulando o grupo de Cametá; 1706, regulando o grupo de Cametá; 1707, regulando o grupo de Cametá; 1708, regulando o grupo de Cametá; 1709, regulando o grupo de Cametá; 1710, regulando o grupo de Cametá; 1711, regulando o grupo de Cametá; 1712, regulando o grupo de Cametá; 1713, regulando o grupo de Cametá; 1714, regulando o grupo de Cametá; 1715, regulando o grupo de Cametá; 1716, regulando o grupo de Cametá; 1717, regulando o grupo de Cametá; 1718, regulando o grupo de Cametá; 1719, regulando o grupo de Cametá; 1720, regulando o grupo de Cametá; 1721, regulando o grupo de Cametá; 1722, regulando o grupo de Cametá; 1723, regulando o grupo de Cametá; 1724, regulando o grupo de Cametá; 1725, regulando o grupo de Cametá; 1726, regulando o grupo de Cametá; 1727, regulando o grupo de Cametá; 1728, regulando o grupo de Cametá; 1729, regulando o grupo de Cametá; 1730, regulando o grupo de Cametá; 1731, regulando o grupo de Cametá; 1732, regulando o grupo de Cametá; 1733, regulando o grupo de Cametá; 1734, regulando o grupo de Cametá; 1735, regulando o grupo de Cametá; 1736, regulando o grupo de Cametá; 1737, regulando o grupo de Cametá; 1738, regulando o grupo de Cametá; 1739, regulando o grupo de Cametá; 1740, regulando o grupo de Cametá; 1741, regulando o grupo de Cametá; 1742, regulando o grupo de Cametá; 1743, regulando o grupo de Cametá; 1744, regulando o grupo de Cametá; 1745, regulando o grupo de Cametá; 1746, regulando o grupo de Cametá; 1747, regulando o grupo de Cametá; 1748, regulando o grupo de Cametá; 1749, regulando o grupo de Cametá; 1750, regulando o grupo de Cametá; 1751, regulando o grupo de Cametá; 1752, regulando o grupo de Cametá; 1753, regulando o grupo de Cametá; 1754, regulando o grupo de Cametá; 1755, regulando o grupo de Cametá; 1756, regulando o grupo de Cametá; 1757, regulando o grupo de Cametá; 1758, regulando o grupo de Cametá; 1759, regulando o grupo de Cametá; 1760, regulando o grupo de Cametá; 1761, regulando o grupo de Cametá; 1762, regulando o grupo de Cametá; 1763, regulando o grupo de Cametá; 1764, regulando o grupo de Cametá; 1765, regulando o grupo de Cametá; 1766, regulando o grupo de Cametá; 1767, regulando o grupo de Cametá; 1768, regulando o grupo de Cametá; 1769, regulando o grupo de Cametá; 1770, regulando o grupo de Cametá; 1771, regulando o grupo de Cametá; 1772, regulando o grupo de Cametá; 1773, regulando o grupo de Cametá; 1774, regulando o grupo de Cametá; 1775, regulando o grupo de Cametá; 1776, regulando o grupo de Cametá; 1777, regulando o grupo de Cametá; 1778, regulando o grupo de Cametá; 1779, regulando o grupo de Cametá; 1780, regulando o grupo de Cametá; 1781, regulando o grupo de Cametá; 1782, regulando o grupo de Cametá; 1783, regulando o grupo de Cametá; 1784, regulando o grupo de Cametá; 1785, regulando o grupo de Cametá; 1786, regulando o grupo de Cametá; 1787, regulando o grupo de Cametá; 1788, regulando o grupo de Cametá; 1789, regulando o grupo de Cametá; 1790, regulando o grupo de Cametá; 1791, regulando o grupo de Cametá; 1792, regulando o grupo de Cametá; 1793, regulando o grupo de Cametá; 1794, regulando o grupo de Cametá; 1795, regulando o grupo de Cametá; 1796, regulando o grupo de Cametá; 1797, regulando o grupo de Cametá; 1798, regulando o grupo de Cametá; 1799, regulando o grupo de Cametá; 1800, regulando o grupo de Cametá; 1801, regulando o grupo de Cametá; 1802, regulando o grupo de Cametá; 1803, regulando o grupo de Cametá; 1804, regulando o grupo de Cametá; 1805, regulando o grupo de Cametá; 1806, regulando o grupo de Cametá; 1807, regulando o grupo de Cametá; 1808, regulando o grupo de Cametá; 1809, regulando o grupo de Cametá; 1810, regulando o grupo de Cametá; 1811, regulando o grupo de Cametá; 1812, regulando o grupo de Cametá; 1813, regulando o grupo de Cametá; 1814, regulando o grupo de Cametá; 1815, regulando o grupo de Cametá; 1816, regulando o grupo de Cametá; 1817, regulando o grupo de Cametá; 1818, regulando o grupo de Cametá; 1819, regulando o grupo de Cametá; 1820, regulando o grupo de Cametá; 1821, regulando o grupo de Cametá; 1822, regulando o grupo de Cametá; 1823, regulando o grupo de Cametá; 1824, regulando o grupo de Cametá; 1825, regulando o grupo de Cametá; 1826, regulando o grupo de Cametá; 1827, regulando o grupo de Cametá; 1828, regulando o grupo de Cametá; 1829, regulando o grupo de Cametá; 1830, regulando o grupo de Cametá; 1831, regulando o grupo de Cametá; 1832, regulando o grupo de Cametá; 1833, regulando o grupo de Cametá; 1834, regulando o grupo de Cametá; 1835, regulando o grupo de Cametá; 1836, regulando o grupo de Cametá; 1837, regulando o grupo de Cametá; 1838, regulando o grupo de Cametá; 1839, regulando o grupo de Cametá; 1840, regulando o grupo de Cametá; 1841, regulando o grupo de Cametá; 1842, regulando o grupo de Cametá; 1843, regulando o grupo de Cametá; 1844, regulando o grupo de Cametá; 1845, regulando o grupo de Cametá; 1846, regulando o grupo de Cametá; 1847, regulando o grupo de Cametá; 1848, regulando o grupo de Cametá; 1849, regulando o grupo de Cametá; 1850, regulando o grupo de Cametá; 1851, regulando o grupo de Cametá; 1852, regulando o grupo de Cametá; 1853, regulando o grupo de Cametá; 1854, regulando o grupo de Cametá; 1855, regulando o grupo de Cametá; 1856, regulando o grupo de Cametá; 1857, regulando o grupo de Cametá; 1858, regulando o grupo de Cametá; 1859, regulando o grupo de Cametá; 1860, regulando o grupo de Cametá; 1861, regulando o grupo de Cametá; 1862, regulando o grupo de Cametá; 1863, regulando o grupo de Cametá; 1864, regulando o grupo de Cametá; 1865, regulando o grupo de Cametá; 1866, regulando o grupo de Cametá; 1867, regulando o grupo de Cametá; 1868, regulando o grupo de Cametá; 1869, regulando o grupo de Cametá; 1870, regulando o grupo de Cametá; 1871, regulando o grupo de Cametá; 1872, regulando o grupo de Cametá; 1873, regulando o grupo de Cametá; 1874, regulando o grupo de Cametá; 1875, regulando o grupo de Cametá; 1876, regulando o grupo de Cametá; 1877, regulando o grupo de Cametá; 1878, regulando o grupo de Cametá; 1879, regulando o grupo de Cametá; 1880, regulando o grupo de Cametá; 1881, regulando o grupo de Cametá; 1882, regulando o grupo de Cametá; 1883, regulando o grupo de Cametá; 1884, regulando o grupo de Cametá; 1885, regulando o grupo de Cametá; 1886, regulando o grupo de Cametá; 1887, regulando o grupo de Cametá; 1888, regulando o grupo de Cametá; 1889, regulando o grupo de Cametá; 1890, regulando o grupo de Cametá; 1891, regulando o grupo de Cametá; 1892, regulando o grupo de Cametá; 1893, regulando o grupo de Cametá; 1894, regulando o grupo de Cametá; 1895, regulando o grupo de Cametá; 1896, regulando o grupo de Cametá; 1897, regulando o grupo de Cametá; 1898, regulando o grupo de Cametá; 1899, regulando o grupo de Cametá; 1900, regulando o grupo de Cametá; 1901, regulando o grupo de Cametá; 1902, regulando o grupo de Cametá; 1903, regulando o grupo de Cametá; 1904, regulando o grupo de Cametá; 1905, regulando o grupo de Cametá; 1906, regulando o grupo de Cametá; 1907, regulando o grupo de Cametá; 1908, regulando o grupo de Cametá; 1909, regulando o grupo de Cametá; 1910, regulando o grupo de Cametá; 1911, regulando o grupo de Cametá; 1912, regulando o grupo de Cametá; 1913, regulando o grupo de Cametá; 1914, regulando o grupo de Cametá; 1915, regulando o grupo de Cametá; 1916, regulando o grupo de Cametá; 1917, regulando o grupo de Cametá; 1918, regulando o grupo de Cametá; 1919, regulando o grupo de Cametá; 1920, regulando o grupo de Cametá; 1921, regulando o grupo de Cametá; 1922, regulando o grupo de Cametá; 1923, regulando o grupo de Cametá; 1924, regulando o grupo de Cametá; 1925, regulando o grupo de Cametá; 1926, regulando o grupo de Cametá; 1927, regulando o grupo de Cametá; 1928, regulando o grupo de Cametá; 1929, regulando o grupo de Cametá; 1930, regulando o grupo de Cametá; 1931, regulando o grupo de Cametá; 1932, regulando o grupo de Cametá; 1933, regulando o grupo de Cametá; 1934, regulando o grupo de Cametá; 1935, regulando o grupo de Cametá; 1936, regulando o grupo de Cametá; 1937, regulando o grupo de Cametá; 1938, regulando o grupo de Cametá; 1939, regulando o grupo de Cametá; 1940, regulando o grupo de Cametá; 1941, regulando o grupo de Cametá; 1942, regulando o grupo de Cametá; 1943, regulando o grupo de Cametá; 1944, regulando o grupo de Cametá; 1945, regulando o grupo de Cametá; 1946, regulando o grupo de Cametá; 1947, regulando o grupo de Cametá; 1948, regulando o grupo de Cametá; 1949, regulando o grupo de Cametá; 1950, regulando o grupo de Cametá; 1951, regulando o grupo de Cametá; 1952, regulando o grupo de Cametá; 1953, regulando o grupo de Cametá; 1954, regulando o grupo de Cametá; 1955, regulando o grupo de Cametá; 1956, regulando o grupo de Cametá; 1957, regulando o grupo de Cametá; 1958, regulando o grupo de Cametá; 1959, regulando o grupo de Cametá; 1960, regulando o grupo de Cametá; 1961, regulando o grupo de Cametá; 1962, regulando o grupo de Cametá; 1963, regulando o grupo de Cametá; 1964, regulando o grupo de Cametá; 1965, regulando o grupo de Cametá; 1966, regulando o grupo de Cametá; 1967, regulando o grupo de Cametá; 1968, regulando o grupo de Cametá; 1969, regulando o grupo de Cametá; 1970, regulando o grupo de Cametá; 1971, regulando o grupo de Cametá; 1972, regulando o grupo de Cametá; 1973, regulando o grupo de Cametá; 1974, regulando o grupo de Cametá; 1975, regulando o grupo de Cametá; 1976, regulando o grupo de Cametá; 1977, regulando o grupo de Cametá; 1978, regulando o grupo de Cametá; 1979, regulando o grupo de Cametá; 1980, regulando o grupo de Cametá; 1981, regulando o grupo de Cametá; 1982, regulando o grupo de Cametá; 1983, regulando o grupo de Cametá; 1984, regulando o grupo de Cametá; 1985, regulando o grupo de Cametá; 1986, regulando o grupo de Cametá; 1987, regulando o grupo de Cametá; 1988, regulando o grupo de Cametá; 1989, regulando o grupo de Cametá; 1990, regulando o grupo de Cametá; 1991, regulando o grupo de Cametá; 1992, regulando o grupo de Cametá; 1993, regulando o grupo de Cametá; 1994, regulando o grupo de Cametá; 1995, regulando o grupo de Cametá; 1996, regulando o grupo de Cametá; 1997, regulando o grupo de Cametá; 1998, regulando o grupo de Cametá; 1999, regulando o grupo de Cametá; 2000, regulando o grupo de Cam

BOLETIM TELEGRAPHICO

Brasil

RECIFE, 22—Os comerciantes proibidos de entrar na Alfândega pelo ex-ministro Pandiá Calogeras impetraram ao juiz seccional uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, por intermédio do dr. Adolpho Cirne, professor da Faculdade de Direito do Recife.

RECIFE, 22—Reassumiu o commando da policia o coronel José Noves, chegado ha poucos dias do Rio de Janeiro.

RECIFE, 22—E' esperado amanhã, a bordo do vapor "Pará", o Tiro pernambucano, que foi ao Rio tomar parte na grande parada militar de 7 de setembro.

RECIFE, 22—Fundou hoje neste porto o cruzador "República", que se acha em serviço de fiscalização da costa.

RECIFE, 22—A Junta pró-patria realiza hoje no Theatro de Santa Izabel um espectáculo em beneficio dos belgas necessitados.

RECIFE, 22—Fôram inauguradas hontem as feiras livres de Olinda, Beberibe, Varzea e Jaboatão, instituídas pelo governo para facilitar a vida ás classes pobres.

RECIFE, 22—A policia paulista expulsou de S. Paulo nove italianos e hespanhões tidos como anarquistas.

RECIFE, 22—O sr. João Boassannas communicou ao dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica em exercicio, ter assumido o cargo de prefeito do alto Juruá em substituição do dr. Muniz Varella, que entrou em gozo de licença.

RECIFE, 22—Dizem os telegrammas de Caxambu haver lá chegado hoje o dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, o qual teve immediatamente uma longa conferencia com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

O alludido ministro regressará amanhã.

RECIFE, 22—Reuniu hoje o Senado, sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo. Falaram o sr. Raymundo Miranda sobre a carestia da vida e o sr. João Luiz Alves sobre interposições que se fizeram no artigo 105 do orçamento. Não houve numero para votação.

RECIFE, 22—O dr. Nilo Peganha, ministro do exterior, recebeu hoje em conferencia especial ao deputado Mello Franco, a quem felicitou pelo exito d' embaixada que o levou a La Paz por ocasião da posse do novo presidente da Bolivia, sr. Gutierrez Guerra.

RECIFE, 22—A bordo do "Leão XIII" chegou hoje da Europa o coronel Des-

champs Cavaleante, ex-addido militar á Legação brasileira na Alemanha.

RECIFE, 22—Falleceu hoje nesta capital o marechal reformado Francisco Cardoso Junior, que no tempo da monarchia foi presidente do Pará.

RECIFE, 22—Devido a falta de transportes a Sociedade Nacional de Agricultura adiou para 13 de maio de 1918 o concurso de animaes que devia realizar-se este anno.

RECIFE, 22—O director geral dos telegraphos dirigiu aos chefes dos districtos telegraphicos a seguinte circular: "Fica prohibido ás estações radio-telegraphicas publicarem o movimento dos navios de guerra estrangeiros e nacionais em viagem pela costa, bem como as entradas e saídas dos mesmos nos nossos portos."

RECIFE, 22—Por falta de numero não funcionou hoje a Camara dos Deputados.

RECIFE, 22—O governo de S. Paulo mandou fazer a biographia de José Bonifacio, afim de distribui-la pelas escolas primarias.

RECIFE, 22—O professor Georges Dumas vai partir para o sul em visita a varias cidades.

Antes, porém, será recebido em sessão pela Academia de Medicina na qualidade de seu membro honorario.

RECIFE, 22—Partiu hoje do Guanabara com destino ignorado o couraçado "Pittsburgh", capitanea da esquadra americana do almirante Caperton.

RECIFE, 22—Falando aos seus collegas na Academia de Medicina, communicou-lhes o dr. Affonso Mac-Dowell, medico paraense, em seu nome e no do seu collega dr. Henrique Aragão, que, continuando ambos os seus estudos e investigações relativas ao "ieterus epidemicus", conseguiram numa série de seis ratos, cujo mactero do rins fôra injectado em cobaias, infectar um delles.

Das cobaias as que morreram apresentavam signaes clarissimos de ieteria hemorragica, tendo sido isolado dos rins e do fígado das mesmas o "spirocheta", descripto pelos japonezes sob o nome de "inada ito".

RECIFE, 22—Diz um telegramma da cidade de Villa Nova, em Sergipe, estar lá grassando com intensidade a peste bubonica.

Já fôram registados varios casos fataes.

RECIFE, 22—Publica hoje o "Correio da Manhã" a seguinte varia:

"E' preciso que os espiritos honestos não emorguem na reacção que mereço o vergonhoso conchavo estabelecido para a annullação dos effectos morali-

zadores da lei eleitoral, ha tão pouco tempo posta em vigor.

Trata-se de uma das mais audaciosas affrontas á opinião publica de que ha memoria neste paiz."

RECIFE, 22—Diz-se nos meios bem informados que o governo americano faz questão de adquirir os navios allemães que se acham no Brasil.

O dr. Nilo Peganha, ministro do exterior, muito preocupado, procura manter silencio.

RECIFE, 22—A "Noite" insere em sua edição de hoje o seguinte "suelto": "A nossa cooperação no mar em conjunto com as esquadras aliadas é muito conhecida; mas os detalhes da nossa acção sómente hontem fôram ultimados na conferencia do almirante Caperton com o ministro da marinha.

Desde que nos comprometemos com as nações amigas a policar as nossas aguas, o que significa policar uma enorme parte do Atlantico Sul, que o almirante Alexandrino se vem esforçando para aprestar os nossos navios e pôlos em condições de empregar tío importante encargo.

Agora, pelas informações que tivemos, podemos adiantar que 29 navios se movimentarão até ao dia 15 do corrente, formando tres divisões, a do norte, a do centro e a do sul.

Da primeira farão parte 10 navios, inclusive 2 "destroyers", capitaneados pelo "Deodoro", que acaba de sofrer os reparos de que precisava e se apresta para sair barra fora.

A segunda terá a sua base no Guanabara e della farão parte os couraçados "Minas-Geraes" e "S. Paulo", 6 "destroyers", 3 submersiveis, o "tender" "Ocará" e 3 navios mineiros.

A terceira tem 6 navios, entre os quaes o capitanea, cruzador "Barroso", 2 "scouts" e 2 "destroyers".

Pelo que está estipulado só policaremos as nossas aguas territoriaes de commun accordo com a esquadra americana, que policará o oceano.

Assim ficarão garantidas as linhas de navegação a vapor que ficam entre as duas esquadras brasileira e americana, bem como a linha de veleiros, onde agiram impunemente os corsarios allemães.

O cruzador "Benjamin Constant", que vem do norte, exercerá também a fiscalização, navegando ora a vela ora a vapor.

Os commandantes das divisões saem da do norte, o almirante Mourão dos Santos, da do centro, o almirante Francisco Matos, e da do sul, o almirante Pedro Frontin.

RECIFE, 22—A commissão que organizou os festejos em honra dos afiradores bahianos foi hoje á residencia do senador Rui Barbosa agradecer o concurso prestado por elle para o brilho dos mesmos festejos.

RECIFE, 22—Realizou-se hoje, na Bi-

bliotheca Nacional, perante enorme assistência, a installação official do Tiro da imprensa.

RECIFE, 22—A "Noticia" publica hoje a seguinte varia:

"O dr. Decolecio Borges, actualmente deputado pelo Espirito-Santo, é candidato a senador federal pelo Amazonas na renovação do terço.

Por mais espantoso que isso pareça, é verdade!

O dr. Alcantara Bacellar quer retribuir o serviço que o dr. Borges lhe prestou por acaso ao tempo em que se tratou do accordo para a escolha do candidato ao governo do Amazonas.

O caso é o seguinte: o dr. Borges frequentava as rodas politicas por motivo dos acontecimentos espirito-santenses, na época em que aquella eschola era discutida, quando chegou de Manaus a lista triplique com o nome do dr. Bacellar. Ninguém o conhecia, mas o dr. Borges, que tinha sido compatriota de republica do dr. Bacellar, prestou a respeito do mesmo informações excessivas, dizendo-o um politico de prestigio. O nome do dr. Bacellar venceu e agora o governador amazonense, que attribue ao seu antigo compatriota de republica a victoria obtida, quer premiar-lhe a dedicacão, elegendo-o senador.

O dr. Borges, que está inteiramente perdido na politica do Espirito-Santo, jubila-se e sobe de posto.

Os politicos amazonenses estarão pelos autos!"

RECIFE, 22—Publica hoje a "Epoca" o seguinte "suelto":

"Os remanescentes do leuismo, praga de politicos que devastou o Pará por tantos annos, exaurindo-o como sanguessuga insaciavel, apesar da asphxia que os domina fóra do laural em que se refrescavam, vão-se ressentindo desesperadamente dos transe da agonia final.

Pouco lhes adiantará, aliás, o escajamento, que servirá decerto para apressar o termo da sua criminoso e humoral vida de parasitas do nobre povo do grande Estado.

A sua sentença já a proferiu ha muito a opinião publica paraense, desde o dia em que correu a venalidade isocratica do escriba Enéas porta fóra do seu convívio por entre appuos para não se ver na contingencia de exemplificado mais energicamente, como fizera antes com o famoso velho Lemos, patriarcha da quadrilha cynica e la-drazos dos condemnados pelo tribunal popular.

Não ha recurso ou appellação que lhes valha: o Pará não os levará decerto á fôrca na praça publica como nos tempos da santa Inquisição, mas simplesmente ao pelourinho da ignominia e da execração popular.

Deste modo não se arreceie, por exemplo, o jesuitico sr. Hosannah de Oliveira pela vida vegetativa da sua

gente, com o seu amigo Castello Branco á frente.

Assim também sua excellencia não padecerá o castigo de reeditar na morte a figura sinistra de Torquemada, que aliás representa com certas vantagens na vida.

Dahi a inutilidade das suas falsas lancesias e intrigas jesuiticas contra o magon, ou que melhor nome mereça, que a seu vôr está infelicitando o governo do Pará, como diz sua excellencia, benzedor-se beatificante ao pronunciar o nome, que o apavora, de Lauro Sodré.

Aliás não sabemos porque o sr. Hosannah tem tanto medo do cidadão tão leuemerito, quanto marro e magnânimo, que dirige republicaneamente a terra paraense. Só encontramos uma explicação para o facto e damola mais em menos assim: este pavor deve ser o que sentem os criminosos deante da justiça, os ladrões em face da lei, os diffamadores deante das suas victimas, os nulos e invejosos ao lado dos espiritos superiores, os sujos ao contacto dos homens limpos."

RECIFE, 22—Effectuou-se na eschola de Botafogo a prova eliminatoria para a escolha da guarnição que representará o Rio de Janeiro no campeonato nacional do remo.

Sainz vencedora a "yole" "Candilha" tripulada por uma guarnição do S. Christovão e do Vasco da Gama.

RECIFE, 22—Chegou hoje de Caxambu o dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, que alli fóra conferenciar com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

Extrangeiro

AMSTERDAM, 22—Na resposta da Austria á nota do Papa o imperador manifesta profunda respeito e reconhecimento ao Summo Pontifice, exprimindo a esperanza de que o plano de Benedicto XV possa vir a ser a base das negociações de paz, mas de uma paz duravel e honrosa, com a condição principal, entre outras, da liberdade dos mares.

AMSTERDAM, 22—Diz a nota da Alemanha em resposta á proposição de paz apresentada por Benedicto XV que os seus esforços fôram neolhidos com sympathia e approvados por Guilherme II, que considera como o mais sagrado dos seus deveres assegurar ao povo allemão e ao mundo os beneficios da paz.

PARIS, 22—O imperador Guilherme telegraphou do quartel-general ao chancelier do Imperio, sr. von Michaelis, exprimindo os seus applausos á attitudo do Conde de Luxburg na Argentina, o qual, segundo os termos do telegramma, acaba de prestar serviços

inestimaveis ao seu soberano e á patria.

E' voz corrente que o Conde de Luxburg será aproveitado noutra legação, em signal de reconhecimento dos seus meritos.

PARIS, 22—Falleceu hoje nesta capital o sr. Luiz Liard, vice-reitor da Universidade de Paris.

LISBOA, 22—Consta que o governo enviará uma embaixada especial ao Rio de Janeiro no dia 15 de novembro para saudar o Brasil.

Será chefe dessa embaixada o contra-almirante Leote do Rego, commandante da divisão naval.

LISBOA, 22—O conselho de ministros occupou-se hoje da viagem do dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, á linha de frente em França.

A partida será no dia 7 de outubro, devendo dar-se a recomposição ministerial só depois do regresso do presidente.

ROMA, 22—Proseguem os preparativos para se introduzir nas provincias o systema de senhas para a aquisição do pão.

Diz-se que o povo prefere geralmente as senhas pessoas ás familiares.

ROMA, 22—Fôram promovidos no campo de batalha, por actos de bravura, os tenentes Coromis, Dian e Maci, e o tenente Carabini.

ROMA, 22—O general Ragni vai assumir o commando geral dos corpos de exercito das guarnições de Turin, Alessandria e Genova.

ROMA, 22—Sucumbiu em Padua o senador conde Gino Citladel.

BERNA, 22—Surgiram divergencias sérias entre a Bulgaria e os imperios contraes.

E' o caso que, tendo a Alemanha e a Austria-Hungria pedido o auxilio militar da Bulgaria, ella o recusou: agora, que a Bulgaria precisava de identico auxilio daquellas potencias, ellas lh'o negaram.

A viagem do Kaiser a Sofia é, pois, para remover as difficuldades apparecidas.

PETROGRADO, 22—O general Alekseeff renunciou o cargo de chefe do grande estado-maior em razão das suas divergencias com o sr. Kerensky, chefe do governo, que insiste em retirar do quartel-general os officiaes suspeitos de complicitade com o general Korniloff.

BUENOS-AIRES, 22—Consta que o Conde de Luxburg, ex-ministro allemão na Argentina, seguirá directamente para a Hespanha.

BUENOS-AIRES, 22—Morreu hoje aqui o sr. Julio Garcia.

Varias noticias

Está marcado para o proximo dia 27 do corrente o inicio dos trabalhos, por parte da Intendencia Municipal de Belem, para avariar o traçado da travessa Aratanha, em Santa Izabel, e para alinhar e arrumar os terrenos de um e outro lado da mesma travessa. Para esse serviço foi designado o engenheiro municipal, dr. Jeronymo Furtado de Mendonça.

O sr. capitão de mar e guerra José Marfili, commandante da Flotilha do Amazonas, effiziu ao sr. desembargador Santos Estanislau, chefe de policia, pedindo-lhe a captura do mecanico naval de 2ª classe Sylvio Carneiro da Silva, aliás muito conhecido da policia, o qual, na noite de 17 para 18 do corrente, evadiu-se do bordo do cruzador-torpedeiro "Tymbrá", de cuja guarnição fazia parte.

ELITE
E' o nome significativo do alfomado calçado para damas, agora recebido e aneladamente esperado pela sympathica frequencia da BOTA INGLESA. O alfomado ELITE é a marca que mais se tem distinguido em nosso meio, fazendo sucesso. A BOTA INGLESA tem uma concessão especial para sempre grande sortimento.

Para a FESTA DE S. S. DE NAZARETH se fará uma grande suprema com elegante sortimento de sapatos para senhores, insistentemente novidade.

112, RUA CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, 114 (alt.-3)

Poranto o dr. Lucidio Freitas, juiz substituto da 4ª vara, será feito hoje, por José Saldanha, justificacão de que não foi o autor do desflorentamento da menor Luiza Francisca Meneses.

AVISA-SE A TODOS OS COMMANDANTES e praticos do Amazonas que o porto de São João do Tapajuru passa de ora em diante a denominar-se São Pedro do Tapajuru, em virtude de existir outro porto com aquelle nome em frente á villa de Antonio Lemos.

6-4.

Gentil, coronel Themistocles Antonio Borges, P. Pinto, S. Marques & C., João Reis Botta e Domingos Solano dos Santos e Margarida Cravo.

No escriptorio da Western Telegraph achase retido um telegramma dirigido a Pelotista, procedente de Lisboa.

VIDROS EM CAIXA a 885.000!
Vende a CASA LOUREIRO
RUA NOVA DE SANTANA, 84
(alt.-14)

A's 3 horas da madrugada de hoje, o auto no. 90, da garage Coelho, guiado pelo chauffeur Bernardino Lima, atropelou a praça n. 154 do Regimento de Cavallaria, quando seguia pela avenida de Nazareth, defronte ao Sport Club.

O soldado foi espiado do cavallo, ficando bastante magoado em diversas partes do corpo.

Registraram-se hontem 7 obitos, sendo 4 creanças.

Dr Antonio Bonna Veterinario
Pode ser chamado até ao meio dia, pelo telephone n. 173, e de meio-dia em diante pelo telephone 1049.

Em sessão ordinaria, reune hoje, ás 8 1/2 da manhã, sob a presidencia do dr. Severino Duarte, juiz de direito da 4ª vara, o Tribunal Correccional.

Será ouvida a ultima testemunha de accusação no processo-crime de ferimentos leves por imprudencia, que a justiça publica move contra Luiz Salustiano de Oliveira.

PORTUGUEZ, latin, physica, chimica e historia natural, ensina Edgar Serra, em casa, ou fóra.

Entrada de São Braz n. 30-H (Villa Amazonia).

Bon-Marché
Liquida os seus stocks a preços reduzidos

Farão permanencia hoje, na central de policia, o subprefeito Viriato de Oliveira e o escriptorio João Lobão.

A Santa Casa de Misericordia promoveu hontem 4 enterramentos, sendo 3 de indigentes.

A CASA GUERRA

4ª Rua Santo Antonio, 4
RECEBEU
um DESLUMBRANTE
DE SORTIMENTO
Formas para chapéus

e chapéus enfeitados
para senhoras e creanças

ULTIMOS
MODELOS

6ª pag.—alt. 8

A renda foi de 458, e a despesa com o transporte dos indigentes, 488.

"La Valse des Apaches"—E' uma das melhores creações de Fatima Miris e pode-se mesmo dizer que foi um dos numeros mais attahentes que ella levou aqui. A letra da "Valse Chavirée", que é o nome original da valsa, é simplesmente bellissima assim como a propria musica. Até terça-feira estará á venda na Livraria Bittencourt, o grande centro das novidades musicas, "Coração que implora", "Coração nos labios", "Canção Militar", "Amor sublime" e "Brasileira" as grandes successos, á venda na mesma casa.

Serviço funebre para ricos e pobres ao alcance de todas as bolsas em casa do armador Lammario. Travessa Campos Salles, 1. 18.

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Olhos, garganta, nariz e ouvidos
ESPECIALISTA
DR. FERREIRA DE LEMOS

Medico adjunto do Serviço de Doenças dos olhos, a cargo do eminente oculista DR. MOURA BRASIL, da Polyclinica Central do Rio de Janeiro e do Serviço de Doenças da garganta, nariz e ouvidos, do mesmo estabelecimento.

TRATAMENTO especial e rapido das Doenças dos olhos das crianças e cura radical do TRACHOMA (granulacões ou conjunctivite granuloza) sem operacão, pelo processo do dr. Moura Brasil.

CONSULTARIO—Pharmacia Dermol, á praça da Republica, das 9 1/2 ás 12 horas.

RESIDENCIA—Avenida Ferreira Penna, 27-A.

Como imitador, o artista que nos visitou tem muito merito, chegando mesmo a confundir-se physicamente com o admirado comico de que falamos acima.

Carlito deverá apresentar-se em publico pelas festas de Nazareth.

CINEMAS
RIO BRANCO—Vae ser um espectáculo memoravel o de hoje no Rio Branco com a saudosa despedida que alli vai se realizar da atriz, linda e seductora miss Pearl White (Elaïne) e de mr. Arnold Daly (Justin Clarel), os genios protagonistas da ultra possente drama scientifico policial—"Os Mystérios de New York", a maravilhosa adaptacão de Pierre Decourcelle que a "Folha do Norte" veip, publicando diariamente em succedidas folhetins, com o maior dos successos, já mais registados em romances desta natureza.

Esta ultima série d'"Os Mystérios de New York" correspondendo, pois, aos sensacionais actos.

PALCOS E SALÕES

Visitonos hontem o excellento patinador e comico excentrico Carlito, imitador e rival do celebre artista Charles Chaplin, muito admirado e conhecido pelas listas de sua creangia feitas pela fabrica Keystone.

Programma:
Ultima série—"Os Mystérios de New York"—"A mala verde" e "O submarino X 33", 4 electrificadas partes.

ODEON—Assombroso e sensacionalissimo é o drama de aventuras que hoje vem ao écran deste cinema.

A rima. Para a felicidade da filha. Em procura do ouro desceado. Solitarias paragens. As grandes fadigas, fazemos inhumanos. Assassinado por querer beber a ultima gota de agua. Recolhido por um curidoso selvagem. Com o tempo, o estabelecimento. A noite os leões assaltam a cabana. Lucra desesperada. Agradecimento de indio. Na patria. A procura de um capital para explorar o thesouro. Assassinado. O mysterio do anel... 15 annos mais tarde. No circo. Paixão brutal. O rapto. A identidade. Mãe e filha! Salva! A procura do thesouro. Innumeros obstaculos. Barreira de fogo. Erupção do vulcão. Justo castigo do malvado. Paz e felicidade!

Estes são alguns dos innumeros quadros de que se compõe o film que leva por titulo "O diamante azul".

"Gaium-Journal"—Noticias da guerra. Actualidades mundias. Modas de vestidos.

"O Diamante azul"—Soberbo e emocionante drama de aventuras, em 4 extensas actas.

Quarteto Odeon:
Ouverture—Georgina—Marcha—Sambor.

1—Badine—Marcha—Dorier.
2—Dernier supplicie—Valsa—Cremonaux.

3—L'Étoile—romanza—Frontin.

4—Alegresse—Valsa—Santout.
5—Cantilena d'amore—Verceut.

episodios—"A mala verde" e "O submarino X 33", os quaes, como os anteriores, offerecem o maximo interesse e entre os multiplos e electrificantes quadros destacam-se: a descoberta do thesouro; uma lucra escarregada; a mala verde; o heliographo; o naufragio terrivel; o submarino dos espiões, etc.

Programma:
Ultima série—"Os Mystérios de New York"—"A mala verde" e "O submarino X 33", 4 electrificadas partes.

ODEON—Assombroso e sensacionalissimo é o drama de aventuras que hoje vem ao écran deste cinema.

A rima. Para a felicidade da filha. Em procura do ouro desceado. Solitarias paragens. As grandes fadigas, fazemos inhumanos. Assassinado por querer beber a ultima gota de agua. Recolhido por um curidoso selvagem. Com o tempo, o estabelecimento. A noite os leões assaltam a cabana. Lucra desesperada. Agradecimento de indio. Na patria. A procura de um capital para explorar o thesouro. Assassinado. O mysterio do anel... 15 annos mais tarde. No circo. Paixão brutal. O rapto. A identidade. Mãe e filha! Salva! A procura do thesouro. Innumeros obstaculos. Barreira de fogo. Erupção do vulcão. Justo castigo do malvado. Paz e felicidade!

Estes são alguns dos innumeros quadros de que se compõe o film que leva por titulo "O diamante azul".

"Gaium-Journal"—Noticias da guerra. Actualidades mundias. Modas de vestidos.

"O Diamante azul"—Soberbo e emocionante drama de aventuras, em 4 extensas actas.

Quarteto Odeon:
Ouverture—Georgina—Marcha—Sambor.

1—Badine—Marcha—Dorier.
2—Dernier supplicie—Valsa—Cremonaux.

3—L'Étoile—romanza—Frontin.

4—Alegresse—Valsa—Santout.
5—Cantilena d'amore—Verceut.

Armazens de Ferragens "A BRAZIL'EIRA"

DE AGOSTINHO DA SILVA & C.

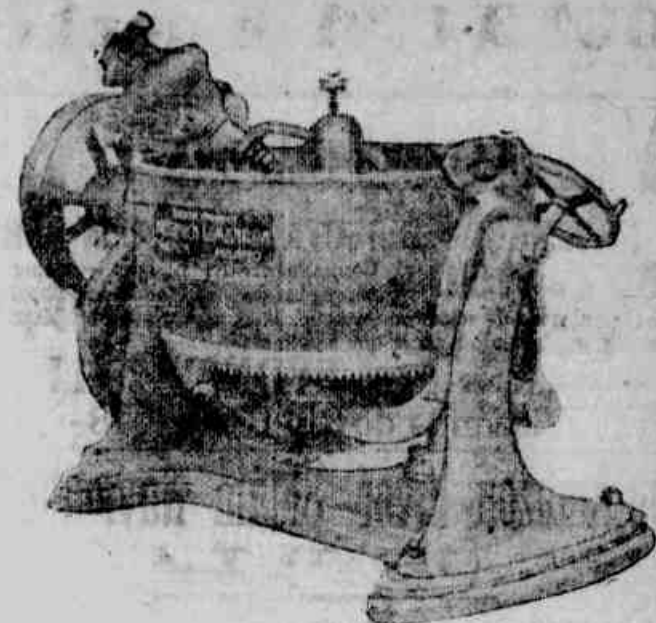
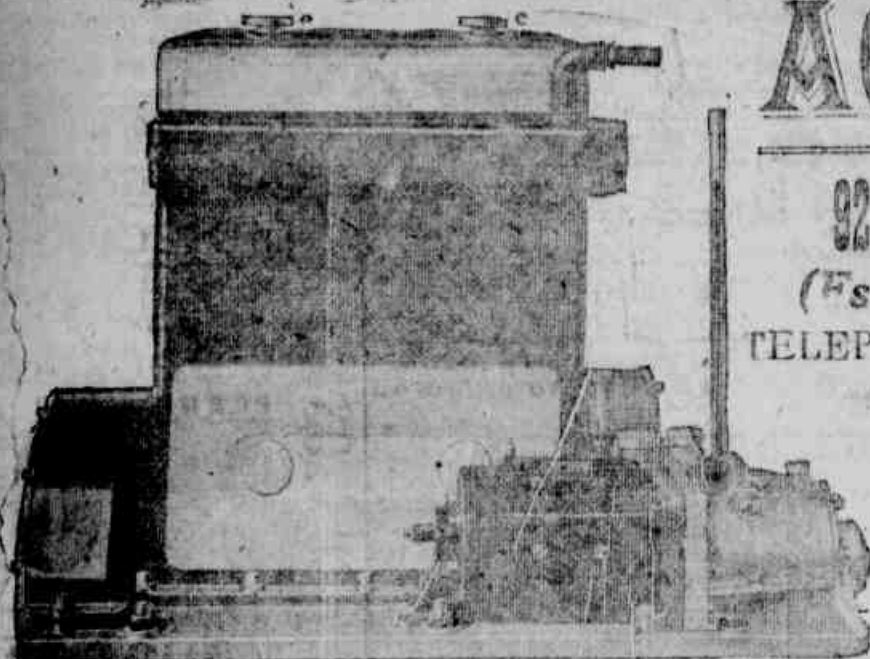
92 a 96 - Rua Conselheiro João Alfredo - 92 a 96
(Esquina da Travessa Campos Salles)
TELEPHONE, 374 — CAIXA POSTAL, 588
BELEN-PARÁ

AGENCIA EXCLUSIVA EM TODO O NORTE DO BRAZIL

Dos motores **FERRER**

Das motocicletas **HARLEY-DAVIDSON**

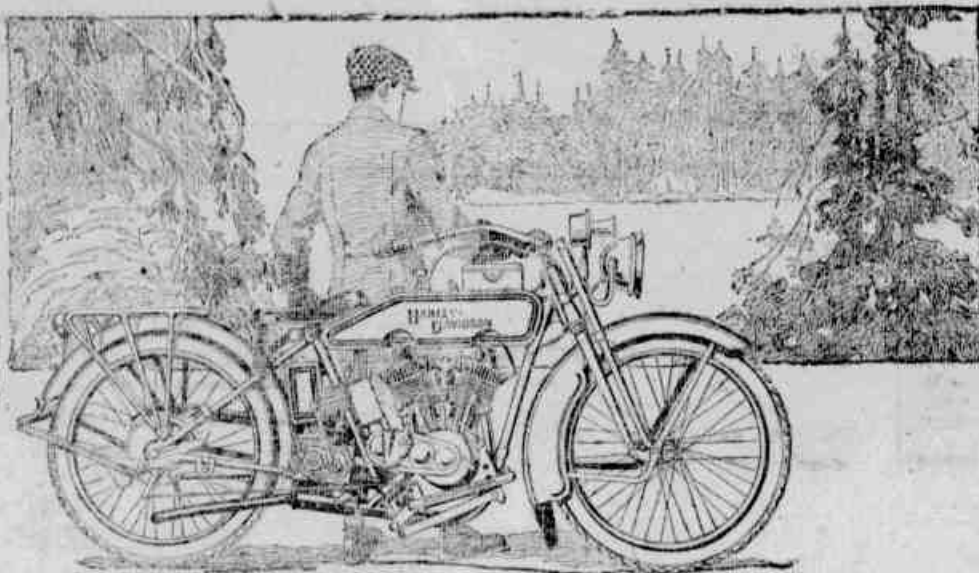
E das amassadeiras de pão **LOMBARDA**



Os motores
FERRER

São os melhores
do Mundo!

Perfeição
e Rapidez
Inegualaveis!



As motocicletas **HARLEY-DAVIDSON**

desenvolvem a velocidade de 130 kilometros por hora!

As amassadeiras de pão
LOMBARDA
DE MONZA—MILÃO

recommendam-se pelos grandes benefícios que prestam á humanidade, livrando-a de um sem numero de molestias contagiosas derivadas pela falta de limpeza da manipulação á mão.—O povo deve dar a preferencia ás padarias que possuem as amassadeiras

LOMBARDA

Francisco	243000
Idem, Sebastião Antonio	243000
Idem, Silva	243000
Idem, Joaquim Gonçalves	243000
Idem, José Francisco dos Santos	243000
Idem, O mesmo	243000
Idem, Idalina Guedes Pereira (Demolido)	243000
Idem, José Ferreira do Arango	243000
Idem, Amélia Alves de Oliveira Santos	243000
Idem, Cosma Maria de Medeiros	243000
Idem, Pedro dos Santos Torres	243000
Idem, Capinzal, Mauricio Malcher Vivas	243000
Idem, Agostinho M. Almeida Bastos	243000
Idem, Maria Marques Lobo	243000
Idem, Jovina Rodrigues de Mello	243000
Idem, Manoel Joaquim da Oliveira	243000
Idem, Antonio André de Oliveira	243000
Idem, Osnoffe Raposo de Mello	243000
Idem, José Lucas Cavalcante	243000
Idem, O mesmo	243000
Idem, Horacio Alves da Silva	243000
Idem, Luiz Gomes da Silva	243000
Idem, Antonio de Moura e Silva	243000
Idem, O mesmo	243000
Idem, José Lucas Cavalcante	243000
Idem, O mesmo	243000
Idem, Joaquim Silva	243000
Idem, O mesmo	243000

Não estando completa a medição e allegação dos direitos, que lhes foram conferidos, a fim de evitar-se o barulho que perturba os trabalhos daquela casa do Poder Legislativo, procedeu-se a paragem dos ditos veículos pelo citado trecho.

Quarta sessão da Secretaria da Intendência de Belém, 24 de Julho de 1917.—Dr. Alcides Brasil.

O engenheiro Jeronymo Furtado de Mendonça, bacharel em sciencias mathematicas physicas e naturaes.

Fuz publico que, por portaria do exmo. sr. intendente de Belém, foi designado para avaliar o trabalho da travessa Aratuaçu, em Santa Izabel, e bem assim para alisar e arumar os terrenos de um e outro lado da mesma travessa; e que, em cumprimento da referida ordem, no dia 27 de setembro corrente, ás 9 horas da manhã, dará início á medição e demarcação dos lotes n. 1, 2, 3, 4, 5 e 6, a partir do n. 1, do sr. Manoel dos Santos Brígido.

Convida, portanto, aos proprietários, interessados e mais interessados, a comparecerem nos dias, hora e lugar acima indicados, para

assistirem os trabalhos de medição e allegação dos direitos, que lhes foram conferidos, a fim de evitar-se o barulho que perturba os trabalhos daquela casa do Poder Legislativo, procedeu-se a paragem dos ditos veículos pelo citado trecho.

De ordem do exmo. sr. dr. intendente municipal de Belém, firma prohibido o transito

de carruagens pela avenida 15 de Novembro, entre as ruas Bonfim Bastos e a praça da Independência, desde as treze horas até o término das sessões da Câmara dos Deputados, a fim de evitar-se o barulho que perturba os trabalhos daquela casa do Poder Legislativo, procedeu-se a paragem dos ditos veículos pelo citado trecho.

Belém, 5 de setembro de 1917.—Antonio Simões Pereira, Inspector Intermunicipal.

Sobre apprehensão e consequente sacrificio de cães vadios

De accordo com a Lei n. 769, de 10 de julho ultimo, que estabeleceu severas medidas sobre a apprehensão e extincção de cães vadios, em face da contiguação e quiza do desenvolvimento da hydrophobia em Belém, a Inspectoria da Policia Municipal,

previne, de ordem do sr. dr. intendente, a quem o presente interessar possa que vacine e desodorado os cães vadios e os servios de apprehensão e nos termos da citada lei immediatamente sacrificando os cães apprehendidos.

Assim, enquanto durar a phase aguda do mal rabico, os donos de cães apalhados deverão apresentar reclamação alguma ao encontro das providencias votadas pelo poder legislativo da Communa, as quaes não ter a mais necessaria e rigorosa observancia exigida pela perigo da mal.

Inspectoria da Policia Municipal, 3 de agosto de 1917.—(a) Alberto José Leon

110.

CEMITERIO SANTA IZABEL

De ordem do sr. dr. director chefe da Inspectoria da secretaria da Intendencia Municipal de Belém, faze publico, que fica marcado o prazo de 30 dias a contar desta data, as pessoas interessadas do quadro L, de n. 39.925 a 40.993, cujos enterramentos foram de 17 de janeiro a 31 de agosto de 1914, para que requeram compra, extincção ou prorrogação de prazo, sob pena de exposto este prazo serem as referidas sepulturas abertas e recolhidos os despojos no local a esse fim apropriado.

Administracão do Cemiterio Santa Izabel 6 de setembro de 1917.—O administrador—Augusto Ramos Proença Filho.

De ordem do sr. Intendente Municipal por determinação do sr. contador, aviso aos munícipes que no Departamento do Veliamento da Alameda Tamandaré, 70-B, se recebe a venda as latas sanitarias para deposito de lixo e que, embora não seja obrigatorio a sua aquisicão, é de urgente conveniencia que os sr. munícipes dellas se munham como medida hygienica complementar das adoptadas pelos poderes publicos para o saneamento da cidade.

Contadoria da Intendencia Municipal de Belém, 16 de janeiro de 1917.—Henrique Leite, auxiliar do contador.

Sobre abertura e fechamento do commercio

De ordem do exmo. sr. dr. intendente e para evitar emponas sobre abertura do commercio nos dias feriados e domingos principalmente as mercadorias, como já tem acontecido, abrimos publico, para conhecimento dos interessados, na integra, os artigos doCodigo de Policia Municipal em vigor, que regula o funcionamento do commercio nestes dias:

“Art. 132.—Nenhum estabelecimento commercial ou industrial, sob pretexto algum, poderá iniciar seus trabalhos antes das seis horas, nem proseguir nelle ateas das doze horas e trinta minutos, impropiamente, devendo os respectivos empregados serem dispensados do serviço ás dez horas e meia.

“1.º—Nos sabados e vespersas de feriados são facultados mais trinta minutos para o encerramento dos estabelecimentos commerciaes.

“2.º—Exceptuam-se da segunda parte deste artigo:

a) As mercadorias e barbearias poderão conservar-se abertas até ás vinte horas nos dias úteis e nos sabados e vespersas de feriados fechando ás vinte e uma horas;

d) Nos dias feriados as barbearias poderão conservar-se abertas até ás doze horas;

Art. 135.—Os estabelecimentos commerciaes e industriaes poderão abrir até ás doze horas no primeiro dia, quando houverem dois dias feriados juntos; mas, se esse primeiro feriado, for domingo, abrirão no segundo, como poderão abrir no terceiro se os dias impedidos forem além de dois, salvo aviso em contrario, publicando em edital; em qualquer destes casos, porém, nunca abrirão em domingos.

Art. 136.—Aos infractores de qualquer uma das disposições do presente capitulo será imposta a multa de 500.”

Assim serão punidos severamente os que infringirem as disposições supra alludidas.

Inspectoria da Policia Municipal, em 1 de setembro de 1917. (a) Alberto José Leon

110.

CEMITERIO SANTA IZABEL

De ordem do sr. dr. director chefe da Inspectoria da secretaria da Intendencia Municipal de Belém, faze publico, que fica marcado o prazo de 30 dias a contar desta data, as pessoas interessadas do quadro L, de n. 39.925 a 40.993, cujos enterramentos foram de 17 de janeiro a 31 de agosto de 1914, para que requeram compra, extincção ou prorrogação de prazo, sob pena de exposto este prazo serem as referidas sepulturas abertas e recolhidos os despojos no local a esse fim apropriado.

Administracão do Cemiterio Santa Izabel 6 de setembro de 1917.—O administrador—Augusto Ramos Proença Filho.

De ordem do sr. Intendente Municipal por determinação do sr. contador, aviso aos munícipes que no Departamento do Veliamento da Alameda Tamandaré, 70-B, se recebe a venda as latas sanitarias para deposito de lixo e que, embora não seja obrigatorio a sua aquisicão, é de urgente conveniencia que os sr. munícipes dellas se munham como medida hygienica complementar das adoptadas pelos poderes publicos para o saneamento da cidade.

Contadoria da Intendencia Municipal de Belém, 16 de janeiro de 1917.—Henrique Leite, auxiliar do contador.

Sobre abertura e fechamento do commercio

De ordem do exmo. sr. dr. intendente e para evitar emponas sobre abertura do commercio nos dias feriados e domingos principalmente as mercadorias, como já tem acontecido, abrimos publico, para conhecimento dos interessados, na integra, os artigos doCodigo de Policia Municipal em vigor, que regula o funcionamento do commercio nestes dias:

“Art. 132.—Nenhum estabelecimento commercial ou industrial, sob pretexto algum, poderá iniciar seus trabalhos antes das seis horas, nem proseguir nelle ateas das doze horas e trinta minutos, impropiamente, devendo os respectivos empregados serem dispensados do serviço ás dez horas e meia.

“1.º—Nos sabados e vespersas de feriados são facultados mais trinta minutos para o encerramento dos estabelecimentos commerciaes.

“2.º—Exceptuam-se da segunda parte deste artigo:

MANOEL PEDRO & C.

EXPORTADORES DE MADEIRA CONSTRUCTORES DE MATERIAES IMPORTADORES DE CONSTRUCCÃO

FABRICA de lindissimos MOSAICOS DE CONSTRUCCÃO

OFFICINASIA ELECTRICIDADE E A VAPOR

SERRANIA, CARPINTARIA, MARCONARIA, FERRARIA, MECHANICA DE AUTOMOVEIS, etc.

TEM sempre em grande “stock”

Cimento, cal, gesso, telhas de zinco e ruberoid.

Vidros, cobre, zinco, ferro e chumbo.

Conductores de ferro fundido e pertences para agua

de telhado, metal deployé, tubos de ferro galvanizado, telas, tanques.

Linoleum, mosaicos estrangeiros, azulejos, louça sanitaria.

Correias para machinas, ferramentas para operarios e para machinas.

Tintas, oleos, vernizes para automoveis, polimento especial para moveis, ferragens, etc.

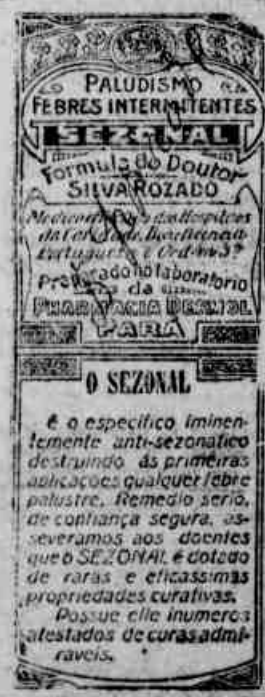
FILIAL em Pernambuco

AGENCIAS em Lisboa, Buenos Aires, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas, Paratyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão e Manaus.

CAIXA POSTAL 330 — TELEPHONE n. 1 — End. teleg.: IBID

Codigos usados: A B C 4 e 5 edicões—RIBEIRO—CONDENSADOR TWO-IN-ONE

Rua de Bragança e Trav. de S. Francisco



DR. CRASSO BARBOS
Adjunto da Maternidade
ESPECIALIDADES—Partos, opes, molestias de senhoras, syphilis e molestias da pelle.
CONSULTORIO MEDICO-CIRUR—GICO—Largo da Misericordia, 14 (das 8 ás 10 e das 8 ás 4)
TELEPHONE—108
RESIDENCIA: Avenida Nazaré, 2-B
TELEPHONE—638

Booth Line

Frequentes saídas para a
Europa,
America,
Manaus,
Iquitos
e portos da costa
Informações com os agentes
BOOTH C.º (London) Ltd.
Rua da Industria n. 7

Wilhelmsen Line

NAVEGAÇÃO DIRECTA PARA NEW-YORK
S/S. TUNGUS COMMANDANTE A. LARSEN - Vapor cargueiro
na segunda quinzena de setembro proximo, sairá para New-York depois da indisponivel demora, levando a carga que se offerecer.
Informações com os agentes **SYDNEY FALL & Co.**
18, Praça Visconde do Rio Branco, 18 - Telephone 366

The Amazon River Steam Navigation Co. (1911) L.

Detalhe do serviço do mez de setembro de 1917

LINHA DO SOLIMÕES-JAVARY - Pacote «Aymoré»
Sai para o Solimões-Javary no dia 24, ás 9 horas da manhã, levando a escala de contrato. Além das cargas para os portos da linha, também receberá para os portos da extinta linha de Manaus até Faro e também para os portos da extinta linha de Manaus, situados a margem do rio Amazonas.
Expediente no dia 24, ás 8 horas da tarde, devendo as cargas serem postas no armazem da Companhia Port of Pará, até ás 11 horas da manhã desse dia.
Viagem extraordinária ao PURUS-ACRE - Pacote «Fortaleza»
Sai para o Purus-Acre no dia 28, ás 9 horas da manhã, fazendo a mesma escala da viagem do contrato. Além das cargas para os portos da linha, também receberá para os portos do rio Acre até a boca do Napury e rio Yaco, até Senna Marão e serem baldeadas no porto da Cachoeira para os vapores de roda a pé, que se conduzirão aos respectivos destinos. Também receberá para os portos da extinta linha de Manaus.
Expediente no dia 27, ás 3 horas da tarde, devendo as cargas serem postas no armazem da Port of Pará, até ás 11 horas da manhã desse dia.
VIAGEM EXTRAORDINÁRIA A MANAUS - Vapor «Teffé»
Sai para Manaus no dia 30, ás 9 horas da manhã, tocando em todos os portos da margem do rio Amazonas, para onde recebe carvas e passageiros.
Expediente no dia 29, ás 4 horas da tarde, devendo as cargas serem postas no armazem da Companhia Port of Pará, até ás 11 horas da manhã desse dia.

AVISO - Para conhecimento de quem possa interessar, faz-se constar que nos vapores da Companhia Amazon River, que fazem viagens para o Alto e Baixo Purus e Alto e Baixo Juruá, em cujo bordo não seguir um funcionario postal, o respectivo comandante se incumba das correspondências avulsas devidamente franqueadas e destinadas aos portos para onde houver carga.

SECCÃO DO TRAFEGO

Importante leilão DE PRIMOROSOS MOVEIS Objectos de arte

Rica colleção de quadros a óleo. - Importante bibliotheca de reconhecido valor sobre litteratura, sciencias e artes. - Harmonioso piano, Pratos, porcellanas e crystaes
A' rua dos Tamoyos, 41-D, proximo ao largo de Baptista Campos
24 - Segunda-feira - 24
AS 2 HORAS EM PONTO
O PREPOSTO DO AGENTE
Lopes Pereira

Devidamente autorisado pelo exmo. sr. dr. Francisco de Paula Pinheiro, venderá em leilão, ao maior preço, todos os ricos mobiliarios existentes na residencia de s. exc.

ATENÇÃO - Os moveis e mais objectos podem ser examinados antes do leilão.

Dartos, empingens, frieiras, ezemas, eysipelas, somente encontram cura radical com **UNGUENTO HEROICO**
PREÇO 38000

O uso feito do Unguento Heroico pelo exmo. sr. Luiz Barboza de Oliveira, socio da Camisaria Paraense, d'esta capital:
Pará, 20 de Agosto de 1916
Ilmos. srs. Viveza Medina & Filhos - Rio de Janeiro.

ORDEN DAS EXTRAÇÕES DAS LOTERIAS DO ESTADO DO PARA' a realizarem-se em setembro de 1917 (VALE QUEM TEM) TRAVESSA CAMPOS SALLES N. 29

Ordem das extrações	Dias do sorteio	PREMIO MAIOR	Preço do bilhete	Preço da tração	Plano
315	Segunda-feira, 24	8.000\$000	\$600	Quartos a \$150	17-32
316	Tercça-feira, 25	10.000\$000	\$600	Quadr. a \$150	24-7
317	Quarta-feira, 26	8.000\$000	\$600	Quartos a \$150	17-32
318	Quinta-feira, 27	5.000\$000	\$300	Vigas a \$150	26-5
319	Sexta-feira, 28	16.000\$000	\$1200	Octavos a \$150	21-24
320	Sabbado, 29	15.000\$000	\$3000	Vigas a \$150	23-6

Chamamos a attenção dos nossos amigos, frequentes e agentes do interior e exterior do Estado para as loterias dos nossos planos, dos quaes descrevemos a seguir e numeramos de que são compostos:
PLANO 17 60.000 bilhetes **PLANO 22** 30.000 bilhetes
19 100.000 24 10.000
21 60.000 26 10.000
Acceptam-se agentes para o interior do Estado, offerecendo boas comissões.
AGENTE CERAL NESTA CAPITAL:
A. B. MARQUES, á travessa de S. Mathias ns. 20 e 22. - Belem-Pará
As transações para o interior devem ser dirigidas a **PEREIRA DE OLIVEIRA & C.**

CASA BANCARIA SANTOS SOBRINHO A. F. de Souza & C. AGENTES DO Lloyd Brasileiro

Accam sobre Londres, Paris, Hamburgo, New-York, Ilha da Madeira, Bahadros, todas as cidades e villas de Portugal, Espanha, Italia, Suissa, Marrocos, Turquia e demais paizes da Europa e sobre as praças do Brasil. Na Italia fazem pagamentos em dinheiro. Saques á vista sobre Vigo. Compram e vendem libras, dinheiro portuguez, hespanhol, italiano, americano e moedas antigas. Prestam-se á compra e venda de propriedades, papéis de credito, cobrança de aluguéis, juros, dividendos, etc., etc.

LINHA DO NORTE
VAPOR **Maranhão** VAPOR **Ceará**
Esperado a 28 do corrente, de Manaus, para o Sul no dia 29. Esperado a 24 do corrente, do Sul, sairá para Manaus e escalas depois da indispensavel demora.
CAIXA POSTAL, 123
TELEPHONE 178

Vapores para o Pará
SAÍDAS DO
PARÁ: 19 de Setembro 22 de Setembro 25 de Setembro
ACRE: 26 de Setembro 29 de Setembro 2 de Outubro
BAHIA: 3 de Outubro 6 de Outubro 9 de Outubro

Avizamos os carregadores que as cargas deverão ser remetidas para os armazens da Port of Pará e os conhecimentos e despatches enviados ao escriptorio da agencia até ás 9 horas da manhã da vespere da partida do paquete. Nenhuma carga será recebida nos armazens da Port of Pará sem a apresentação dos despatches da Recibo e Alfandega.
Fede-se aos srs. passageiros possuidores de bilhetes de volta que os façam visar nesta agencia, quando tentarem de se utilizar dos mesmos. Não serão recebidos a bordo aqueles que não satisfizerem essa formalidade.
Lanchas YPIRANGA, VELOZ e UYA - Alugam-se para viagens e raboques dentro e fóre do quadro.
Por ordem da Directoria, os senhores passageiros-viajantes deverão despachar as suas malas de amostras e apresentar conhecimentos a Agencia afim de serem as mesmas transportadas como carga, evitando apprehensões por parte da Alfandega.
No caso de não ser attendida esta formalidade, os volumes não serão recebidos.
Os documentos devem ser apresentados á Agencia e a carga entregue no trapiche até ás 9 horas da manhã da vespere da partida do paquete.

Não ha mais sezões

As primeiras e legitimas **PILULAS MARAVILHA**, do pharmaceutico José de Moura Machado, são, unicamente, as da marca **AZUL E BRANCA**, approvadas pela Inspectoria Gera de Hygiene dos Estados-Unidos do Brasil e premiadas com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro em 1908

ATENÇÃO! O pharmaceutico JOSE DE MOURA MACHADO e o unico fabricante e inventor das PRIMEIRAS PILULAS MARAVILHA e mais ninguem.

PREÇO CAIXA 13800C
Para quantidades grandes abatimentos
UNICO DEPOSITO
Pharmacia Maravilha de MACHADO & COMP.

65 - Rua Cons. João Alfredo - 65
(Junto á Formosa Paraense)
Cautela com as falsificações

Vapores de Antonio d'Albuquerque
ANTONIO - Sai para Pernambuco com escala no Camocim e Fortaleza, no dia 25. Recibe carga para os portos acima indicados e passageiros de 1ª e 3ª classes para Camocim.
STELLA - Sai para Pernambuco para este porto, escalando por Fortaleza e Camocim no dia 23, devendo aportar aqui em 1 de outubro. Para melhores informações, á rua de Industria n.º 5.

REGULADOR DO DR. NAHYR
Verdadeiro allivio das senhores e a mais preciosa combinação medicamentosa para a sua saúde. Tonico e sedativo uterino, cura as hemorragias e cólicas, regulariza o fluxo menstrual, evitando as dores que quasi sempre o precedem. Útil em todas as affecções do utero e dos ovarios.

DEPOSITOS
Pharmacia Dermal e Pharmacia e drogaria Nazareth
DE **HENRIQUE SANTOS & C. PARA'**

Point à jour et plissé
Pela machina Sing'r



Dona Maria Silva, chegada do Sul aceita encomendas. 83, Avenida de Nazareth, 83.
Telephone, 791

Xarope de Jatahy, Fedegoso, Jamaracá de MACHADO
Não ha mais febre, constipações, moléstias do peito e da garganta, tosse, reuquidão, tuberculose, etc., etc.
-PREÇO-REIS 3\$000
DEPOSITO
Pharmacia Maravilha de MACHADO & C.
65 - Rua Conselheiro João Alfredo, 65.

MEDICO DENTISTA NORTE AMERICANO
Dr. Julio Weinberger
12 - TRAVESSA CAMPOS SALLES, 12 (antes d'á Brazil) -
Consultas todos os dias uteis:
De manhã - das 8 ás 11
De tarde - das 2 ás 4
Especialidades: Implantação de dentes, cura da pyorrhea alveolar e entaduras sem chapa
TELEPHONE 428

Preparados de confiança

O pharmaceutico José de Moura Machado, premiado com medalha de ouro

PREPARADO DE JATANY, FEDEGOSO, JAMARACÁ - cura a febre de qualquer origem, a febre de garganta, constipação, etc.
MARAVILHA DAS DIARRHEIAS E DE ENTERIAS - Solta moléstias não curadas facilmente, tornando uma colera de 3 dias em 2 horas.
EMULSAO MARAVILHA DE MACHADO - Cura todas as moléstias do peito, tosse, agitação, garganta, tísica, etc.
MARAVILHA DAS COMICHES - Curam as comichões e dermatoses, como a sarna, etc.
MARAVILHA DO ESTOMAGO - Cura a acidez, moléstias e qualquer moléstia do estomago do intestino, etc.
POMADA MARAVILHA ANTICANCER ROSA - Cura qualquer ferida, mesmo as de 30 annos, picadas de insectos venenosos, etc.
MARAVILHA DOS OLHOS - Cura tosse e inflamações e moléstias dos olhos.
MARAVILHA DAS EMPINGENS - Curam as empingens em 3 dias. Cura as moléstias do dormir.
VINHO TONICO FERRUGINOSO DE MACHADO - E' o primeiro regulador da mãe, e o primeiro para anemia, debilidade, palidez, reconstituição da vida, etc.
ELIXIR PURGATIVO DE SALSA, CAQUÊ, MANACÁ E BASSAPAY DE MACHADO - cura a tosse e as moléstias do estomago, apatia, moléstias da pelle, empingens, etc.
VINHO DE CECIDONIA MACHADO - E' o primeiro reconstituinte e de grande valor nas anemias, palidez, amarelidão, inflamação da fíbula e do fígado, etc. etc. rapida e completa a polidormia regular da vida.
AGUA MARAVILHA DAS NEZES - E' o primeiro remédio para as tosse e febre, que quer que seja. Tomam-se mesmo com febre.
Polidormia e febre são as duas que tem o nome "Pílulas Maravilha de Machado", para curar a febre e a polidormia por dia, sendo duas de 3 a 5 horas antes da noite e a noite de 3 a 5 horas antes da manhã.

PHARMACIA MARAVILHA de MACHADO & C.

BUTYRINA VACCA BRANCA
O MAIS SABOROSO, O MAIS SADIO, O MAIS PURO
Produto para tempéro
Agente: **SILVA FONTES**

Aluga-se
Os banhos do predio cujo andar superior é occupado pela Inspectoria de Saude do Povo, á rua da Industria n.º 110. A tratar com **MANOEL PEDRO & C.º**.

DR. PONDE
Moléstias internas e de crianças
Tratamento da tuberculose por meio das injeções intra-tracheaes.
Participa nos seus clínicos e amigos que transferir sua residencia para a travessa da rua Nazareth n.º 125, em frente a avenida de S. Jeronymo e Nazareth.
CONSULTORIO - Pharmacia Ceará Santos, ás 2 ás 3 horas da tarde.
Doença dos olhos, catarata, e para gurganta
Dr. Pedro Miranda
Consultorio - Pharmacia Ceará Santos, das 2 ás 10 da manhã
Residencia - Avenida Independência 61

MÃO FELIZ

Agencia Geral da Loteria Federal
Serviço do Governo da União

LOTERIA

de N. S. de Nazareth
HOMENAGEM da LOTERIA FEDERAL á Sublime protectora do Pará

Em 6 DE OUTUBRO PREMIO MAIOR

200 CONTOS

Immediato: **20:000\$000**
1 milto de 10:000\$000 abaixo

Este plano é composto de poucos bilhetes e dividido em inteiros, meios, quartos e vigesimos. Ao preço de 24\$000 o inteiro, 2\$000 o meio, 6\$000 o quarto e 1\$200 o vigesimo, serão vendidos na Agencia MÃO FELIZ, que como rende aos seus freguezes, restituirá o mesmo dinheiro, 4\$000 pelo bilhete inteiro e 12\$ pelo meio que tenha sido comprado no balaço da Agencia, e que não teudo obtido alguma sorte, tenha os 3 algarismos finais do 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º ou 9º premios. Estes bilhetes terão o carimbo: - **Privilegiado.**
ATENÇÃO! - Além do plano acima anunciado, ha no dia 13 (vespera do dia) um outro de 50:000\$000 por 10\$ o inteiro, no qual se jogam 30 mil numeros

Façam pedidos com antecedencia para a Agencia Mão Feliz. Pelo Correio mais 100 réis para o registro. Caixa Postal, 415.

Extrações diarias DA LOTERIA FEDERAL

20 CONTOS - Por 2\$
TERÇA-FEIRA, 25
16 CONTOS - Por 2\$
QUARTA-FEIRA, 26
20 CONTOS - Por 2\$
QUINTA-FEIRA, 27
6 CONTOS - Por 2\$
SEXTA-FEIRA, 28
15 CONTOS - Por 1\$
29 - SABBADO - 29
50 CONTOS
POR 10\$

Loterias a correr no mez de Setembro de 1917

Vantagem das premios maiores	Preço do bilhete	Divisões dos bilhetes	Datas das extrações de cada plano	Quantidade de bilhetes de cada plano
Contos	por	diária	diária	
100	20\$	50	15 e 29	50
10	2	5	8 e 22	50
1	0,20	1	17	50
100	20\$	50	3, 10 e 24	70
10	2	5	5 e 19	50
1	0,20	1	12 e 26	50
100	20\$	50	11, 18 e 23	50
10	2	5	6 e 27	50
1	0,20	1	13	50
100	20\$	50	1, 14, 21 e 28	50

O REPRESENTANTE: **João F. de Carvalho**
TRAV. CAMPOS SALLES, 2

Conhecimentos, guias de embarque, facturas, contas correntes, preços correntes, avisos, despachos, manifestos, contas, memorandos, avulsos, etc., fazem-se a preços reduzidos nas officinas deste jornal.